



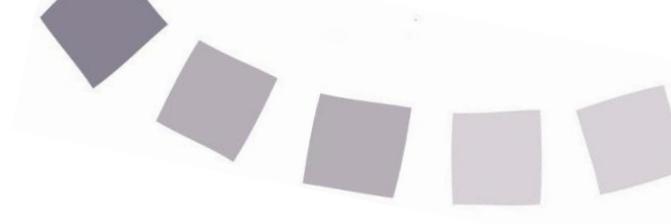
apsi associação
para a promoção
da segurança infantil

Relatório de Atividades 2016

Olhamos pela segurança das Crianças

Apresentação e descrição das principais atividades e ações da APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil, e dos resultados do exercício financeiro, durante o ano de 2016

Março 2017



ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. ORGANIZAÇÃO INTERNA	4
I. ANÁLISE DA SITUAÇÃO	4
II. SÓCIOS	5
III. RECURSOS HUMANOS	6
3. SÍNTESE DE ATIVIDADES	9
A. EIXOS DE INTERVENÇÃO	9
I. PRINCIPAIS PROJETOS, CAMPANHAS E INICIATIVAS	9
II. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO	15
III. INVESTIGAÇÃO	23
IV. COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO	24
V. PROCESSOS DE LEGISLAÇÃO E LOBBY POLÍTICO	31
VI. PROCESSOS DE NORMALIZAÇÃO	31
VII. OUTRAS ATIVIDADES	33
B. PARCERIAS, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FILIAÇÕES	38
C. CANDIDATURAS, CONCURSOS E PRÉMIOS	41
4. CONTAS	43
5. AVALIAÇÃO GLOBAL	43
6. AGRADECIMENTOS	44

1 NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório descreve as atividades da Associação para a Promoção da Segurança Infantil, durante o ano de 2016.

A APSI tem como principal objetivo reduzir o número e a gravidade dos acidentes e das suas consequências nas crianças e jovens que vivem em Portugal. É sua missão promover a melhoria da qualidade de vida e bem-estar das crianças e adolescentes e assegurar a criação de um ambiente promotor de saúde que lhes permita crescer em segurança e desenvolver-se plenamente a nível físico, psico-motor e sociocognitivo e em pleno gozo dos seus direitos. O seu trabalho visa a criação de espaços e oportunidades para todas as crianças crescerem e brincarem onde não exista a possibilidade da ocorrência de traumatismos, ferimentos e lesões fatais ou irreversíveis.

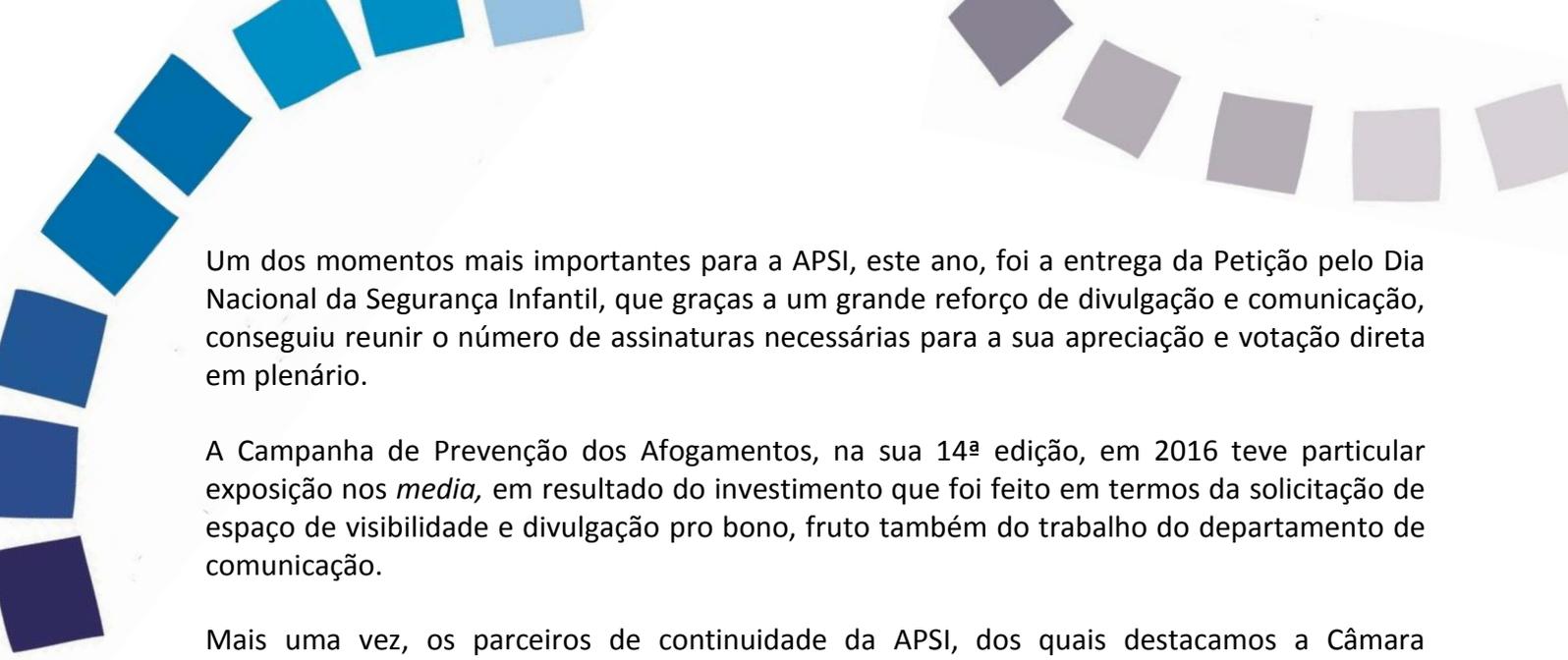
A sua esfera de intervenção é muito lata. Para além de atuar ao nível da informação e formação das famílias e profissionais, age enquanto grupo de pressão, junto dos decisores políticos, associações profissionais e entidades públicas e privadas, com vista à adoção e implementação de medidas políticas e legislativas, normas técnicas e boas práticas e processos de fiscalização que visem a promoção da segurança infantil. A investigação é também uma das suas áreas de atuação, que tem como fim caracterizar as causas dos acidentes e identificar os fatores de risco associados, a par da avaliação da eficácia de determinadas medidas de prevenção.

O ano de 2016, ao contrário do anterior, revelou-se mais difícil em termos da prossecução das atividades da APSI e dos objetivos traçados, nomeadamente, em termos financeiros. O resultado do exercício foi diferente do previsto no orçamento, tendo inclusive sido negativo. Este facto esteve relacionado em grande medida com parcerias que não foi possível concretizar na totalidade ou em parte, apesar das elevadas expectativas.

A iniciativa “Ruas do Bairro, Amigas da Criança”, que visa a promoção da mobilidade segura e autónoma da criança no espaço público, apesar de ser de âmbito local, devido à sua dimensão, foi um dos projetos com maior destaque em 2016. Foi uma iniciativa que implicou o envolvimento de muitos elementos da equipa da APSI e durante um tempo considerável, devido à necessidade de desenvolvimento de inúmeros instrumentos e ferramentas, bem como, à necessidade de presença constante nas escolas envolvidas para dinamização das atividades previstas. Durou todo o ano letivo e implicou o trabalho direto com mais de 350 crianças.

O ano foi igualmente marcado por um acréscimo das ações de formação e workshops realizados, sobretudo para profissionais de saúde e profissionais ligados ao projeto, conceção e manutenção dos espaços de jogo e recreio, no âmbito de parcerias e projetos existentes.

Ainda no âmbito da educação é de realçar as inúmeras ações de sensibilização realizadas para grávidas e famílias, das quais se destacam os Workshops ABC da Segurança que a APSI lançou no primeiro trimestre.



Um dos momentos mais importantes para a APSI, este ano, foi a entrega da Petição pelo Dia Nacional da Segurança Infantil, que graças a um grande reforço de divulgação e comunicação, conseguiu reunir o número de assinaturas necessárias para a sua apreciação e votação direta em plenário.

A Campanha de Prevenção dos Afogamentos, na sua 14ª edição, em 2016 teve particular exposição nos *media*, em resultado do investimento que foi feito em termos da solicitação de espaço de visibilidade e divulgação pro bono, fruto também do trabalho do departamento de comunicação.

Mais uma vez, os parceiros de continuidade da APSI, dos quais destacamos a Câmara Municipal de Cascais, a Leaseplan e a Ford Lusitana, foram essenciais para o trabalho da associação em 2016. De salientar ainda, o apoio da empresa Frotcom, através de um donativo de um valor pouco habitual e que contribuiu de forma importante para as receitas da associação.

À semelhança de anos anteriores, o presente relatório demonstra a capacidade da APSI manter a sua atividade “bem viva”, apesar dos seus recursos financeiros reduzidos e da sua pequena equipa.

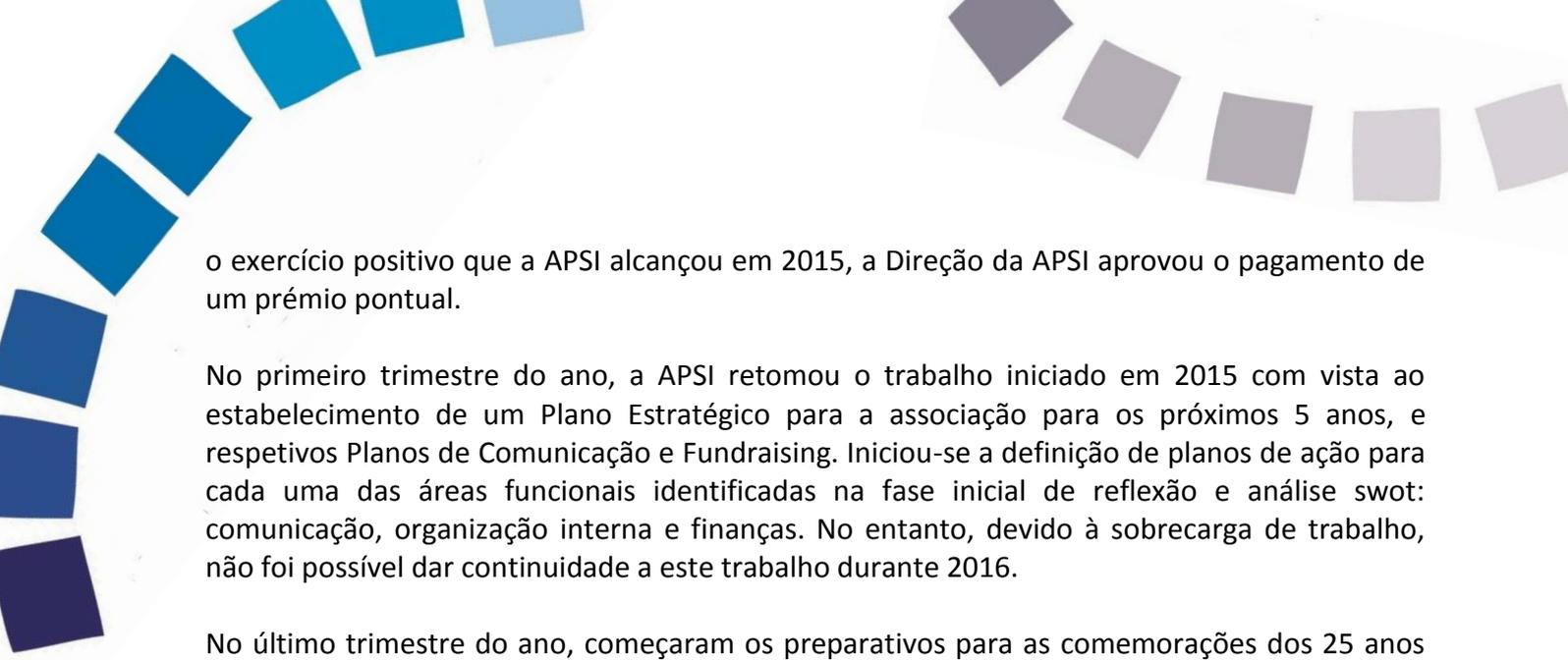
2 ORGANIZAÇÃO INTERNA

I - ANÁLISE DA SITUAÇÃO

Apesar do exercício financeiro de 2016 ser inferior ao projetado e pretendido, a verdade é que, em termos práticos, não houve problemas de tesouraria significativos, dado o exercício do ano anterior ter atingido um resultado tão positivo. Assim, foi possível manter, de uma maneira geral, os pagamentos em dia e ainda regularizar alguns pagamentos em atraso, tendo sido pontual o recurso à conta caucionada que a associação possui. Apenas no último trimestre do ano, a tesouraria esteve desequilibrada devido, sobretudo, a recebimentos em atraso, temendo-se na altura, que o exercício de 2016 pudesse ser muito negativo. Felizmente, e até mais do que o previsto, muitos destes pagamentos foram feitos antes do final do ano, o que acabou por colocar a APSI numa posição mais confortável, apesar de não ter conseguido atingir a positividade.

Em 2016, houve algumas oscilações na equipa, tendo sido necessário substituir a pessoa responsável pela gestão da formação e projetos. O estágio profissional integrado no departamento de formação ficou concluído em fevereiro, tendo sido iniciado um novo estágio profissional, desta feita, na área da comunicação, uma área para a qual a APSI não tinha nenhum recurso permanente, há já alguns anos. Estes estágios são realizados através da medida de apoio do IEFP, Estágios Emprego.

No final do ano, a APSI era composta por 4 elementos com vínculo contratual, um deles, a tempo parcial. Como reconhecimento de todo o esforço desta pequena equipa, essencial para



o exercício positivo que a APSI alcançou em 2015, a Direção da APSI aprovou o pagamento de um prémio pontual.

No primeiro trimestre do ano, a APSI retomou o trabalho iniciado em 2015 com vista ao estabelecimento de um Plano Estratégico para a associação para os próximos 5 anos, e respetivos Planos de Comunicação e Fundraising. Iniciou-se a definição de planos de ação para cada uma das áreas funcionais identificadas na fase inicial de reflexão e análise swot: comunicação, organização interna e finanças. No entanto, devido à sobrecarga de trabalho, não foi possível dar continuidade a este trabalho durante 2016.

No último trimestre do ano, começaram os preparativos para as comemorações dos 25 anos da APSI, que já acontecem em 2017. Foi preparado um programa para apresentação a potenciais patrocinadores e estabelecida uma comissão para a organização destas comemorações. Esta comissão, para além da equipa de colaboradoras da APSI, conta com a participação de algumas voluntárias e alguns elementos da Direção.

II - SÓCIOS

Os sócios são extremamente importantes para a APSI, porque conhecem, confiam e identificam-se com o trabalho e a missão da associação e contribuem para a causa da segurança infantil, através do seu testemunho e da sua quota.

As quotas dos sócios são uma fonte fundamental de captação de recursos financeiros dada a escassez de donativos e apoios com carácter regular que a associação recebe; contribuem para a APSI fazer face às despesas de funcionamento e custos fixos e desenvolver atividades essenciais para cumprir a sua missão mas que não são custeadas ou apoiadas por nenhuma entidade, patrocínio ou subsídio.

Em 2016 o número total de sócios inscritos era 811, sendo que a sua grande maioria são particulares (famílias e profissionais).

Apesar do número de sócios ser considerável, não corresponde ao número de sócios com as quotas em dia. Por este motivo, a campanha de recuperação de sócios com quotas em atraso tem vindo a manter-se nos últimos anos. Esta campanha consiste no pagamento de dois anos de quotas e as restantes quotas em atraso são consideradas pagas.

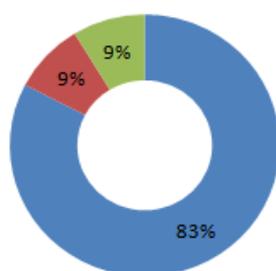
Aliado ao tempo que esta tarefa exige, à inexistência ou desatualização de alguns contactos e aos escassos recursos humanos da APSI, ainda não foi possível contactar todos os sócios com quotas em atraso, mas gradualmente tem-se conseguido fazer algumas “recuperações” de sócios.

Para além da recuperação de sócios, a associação tem também como objetivo manter e angariar novos sócios, aumentando desta forma o número de sócios que paga as suas quotas regularmente.

Em 2016 a APSI recebeu 17 novos sócios, 16 particulares/individuais e 1 autarquia, embora também tenha havido algumas desistências.

Total de Sócios

■ Particulares
■ Instituições de Utilidade Pública
■ Empresas e autarquias



III – RECURSOS HUMANOS

Formação

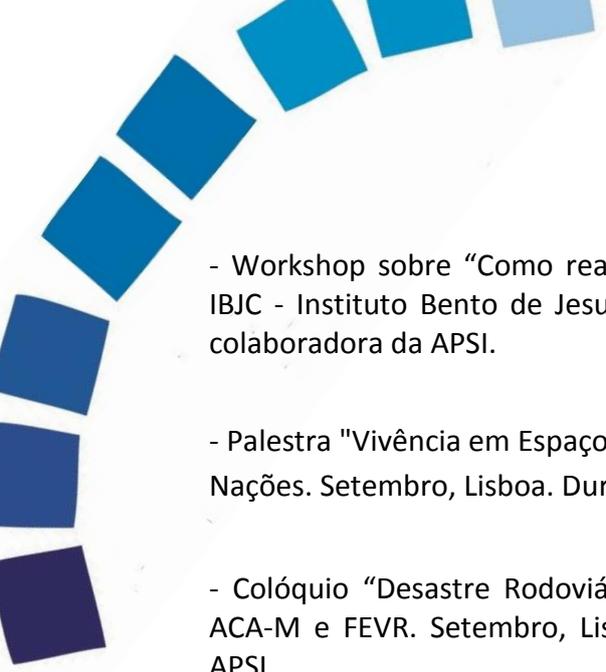
À semelhança de anos anteriores a formação proporcionada às colaboradoras da APSI, incluindo as pessoas em regime de estágio profissional e algumas voluntárias, teve uma componente técnica e uma componente mais relacionada com comunicação e *fundraising*. Foram várias as ações de formação frequentadas pelos recursos humanos, promovidas pela associação ou por outras entidades, que totalizaram 179 horas de formação, com uma média de 35,8 horas por colaboradora.

Formação Externa

- 8º Seminário sobre Fundraising, promovido pela Call to Action. Março, Lisboa. Duração: 10 horas. Participaram duas colaboradoras da APSI.

- Sessões de Esclarecimento e Formação *Espaços de Jogo e Recreio – Nova Lei, Novas Normas: o que vai mudar?*, organização conjunta APSI/H.Menezes Risk Vision. Março, Lisboa e Coimbra. Abril, Lisboa. Duração: 7h00. Participaram duas colaboradoras e duas voluntárias da APSI.

- Curso de Formação Profissional de *Sensibilização para as Candidaturas a Apoios ao 3.º Setor*, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa. Julho, Lisboa. Duração: 8 horas. Participou uma colaboradora da APSI.



- Workshop sobre “Como realizar projetos formativos dentro do PT 2020”, promovido pelo IBJC - Instituto Bento de Jesus Caraça. Setembro, Lisboa. Duração: 6 horas. Participou uma colaboradora da APSI.

- Palestra "Vivência em Espaço Público", organizada pela Junta de Freguesia do Parque das Nações. Setembro, Lisboa. Duração: 4 horas. Participaram duas colaboradoras da APSI.

- Colóquio “Desastre Rodoviário na Europa: não seremos todos vítimas?”, organizado pela ACA-M e FEVR. Setembro, Lisboa. Duração: 7 horas. Participaram quatro colaboradoras da APSI.

- Workshop sobre Networking, promovido pela Aproximar (Cooperativa de Solidariedade Social). Outubro, Alfragide. Duração: 3 horas. Participou uma colaboradora da APSI.

- Curso em Segurança de Produtos para Criança, SAMNIC MOOC (Massive Online Open Course). Outubro, Online. Duração: 15 horas. Participaram quatro colaboradoras da APSI.

- Conferência *Inovação e Empreendedorismo Social: que estratégias para Portugal?*, promovida pela Atmosfera M. Novembro, Lisboa. Duração: 2h30 horas. Participou uma colaboradora da APSI.

- Convenção IKEA “Vamos brincar para a mudança”. Novembro, Lisboa. Duração: 2h30. Participaram duas colaboradoras da APSI.

- Conferência Internacional *Impacto Social*, promovida pela Fundação Montepio, juntamente com a CASES e a 4CHANGE. Dezembro, Lisboa. Duração: 7 horas. Participou uma colaboradora da APSI.

- 14th International Conference on Protection of Children in Cars, promovida pela TUV SUD. Dezembro, Munique. Duração: 14 horas. Participou uma colaboradora da APSI.

- Workshop *Child Safety in Traffic*, promovido pela TUV SUD. Dezembro, Munique. Duração: 3h30. Participou uma colaboradora da APSI.

Formação Interna

- Formação sobre Gestão do Site, realizada por 2 colaboradoras da APSI. Abril, Lisboa. Duração: 2 horas. Participaram três colaboradoras da APSI.

- Formação sobre Clipping e Blog da APSI, realizado por uma colaboradora da associação. Duração: 1 hora. Participou uma colaboradora da APSI.

- Formação sobre Fundraising, realizada por uma colaboradora da APSI. Maio, Lisboa. Duração: 2 horas. Participaram 4 colaboradoras da APSI.

Voluntariado

A APSI desde sempre tem contado com o apoio e envolvimento de voluntários/as quer em regime regular quer pontual. Este apoio é essencial para a execução do trabalho e cumprimento da missão da APSI uma vez que a sua equipa é muito reduzida face às exigências e necessidades do seu trabalho.

A APSI reconhece a importância do voluntariado e valoriza todos/as os/as voluntários/as que a apoiam. No ano de 2016 a APSI contou com o apoio regular de 7 voluntários/as em tarefas de suporte ao seu trabalho e mais 29 foram envolvidos em ações de carácter pontual.

Como forma de reconhecimento e convívio a APSI tem vindo a proporcionar um lanche no Dia de Reis para o qual convida todos/as voluntários/as.

N.º DE VOLUNTÁRIOS/AS DE APOIO REGULAR	FUNÇÕES
1	Gestão do Facebook
1	Gestão do LinkedIn
1	Tratamento e registo do clipping (notícias de acidentes que envolvam crianças e jovens e notícias que referem a APSI)
1	Apoio no desenvolvimento de suportes de divulgação e informativos
1	Apoio na área de comunicação e marketing
1	Apoio na criação da Newsletter
1	Apoio nas tarefas regulares e na organização dos eventos do 25º aniversário da APSI
1	Apoio na organização dos eventos do 25º aniversário da APSI

N.º DE VOLUNTÁRIOS/AS DE APOIO PONTUAL	FUNÇÕES
2	Apoio ao nível do design gráfico
	AÇÕES
1	Clínica de segurança
1	Family Land
16 (10 adultos + 6 crianças)	Arraial Santos Populares da Vila Berta
14	Estudos de observação sobre o Transporte de Crianças no Automóvel, nas portagens do Porto, Alverca e Pinhal Novo

3 SÍNTESE DE ATIVIDADES

A. EIXOS DE INTERVENÇÃO

I - PRINCIPAIS PROJETOS, CAMPANHAS E INICIATIVAS

RUAS DO BAIRRO, AMIGAS DA CRIANÇA



O projeto “Ruas do Bairro, Amigas da Criança” tem como objetivo identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças e suas famílias e melhorar a sua autonomia, acessibilidade e mobilidade no espaço público, nomeadamente nas deslocações casa-escola-casa.

Iniciou-se no ano letivo 2015/2016 e está a decorrer em duas escolas do ensino básico do Distrito de Lisboa - a Escola EB1 Sampaio Garrido e a Escola EB1 Natália Correia - e envolve a participação de crianças, docentes, não docentes e encarregados de educação.

Escolas	Turmas	Crianças	Adultos
2	9 + 2	253	201 (famílias, professores e auxiliares)

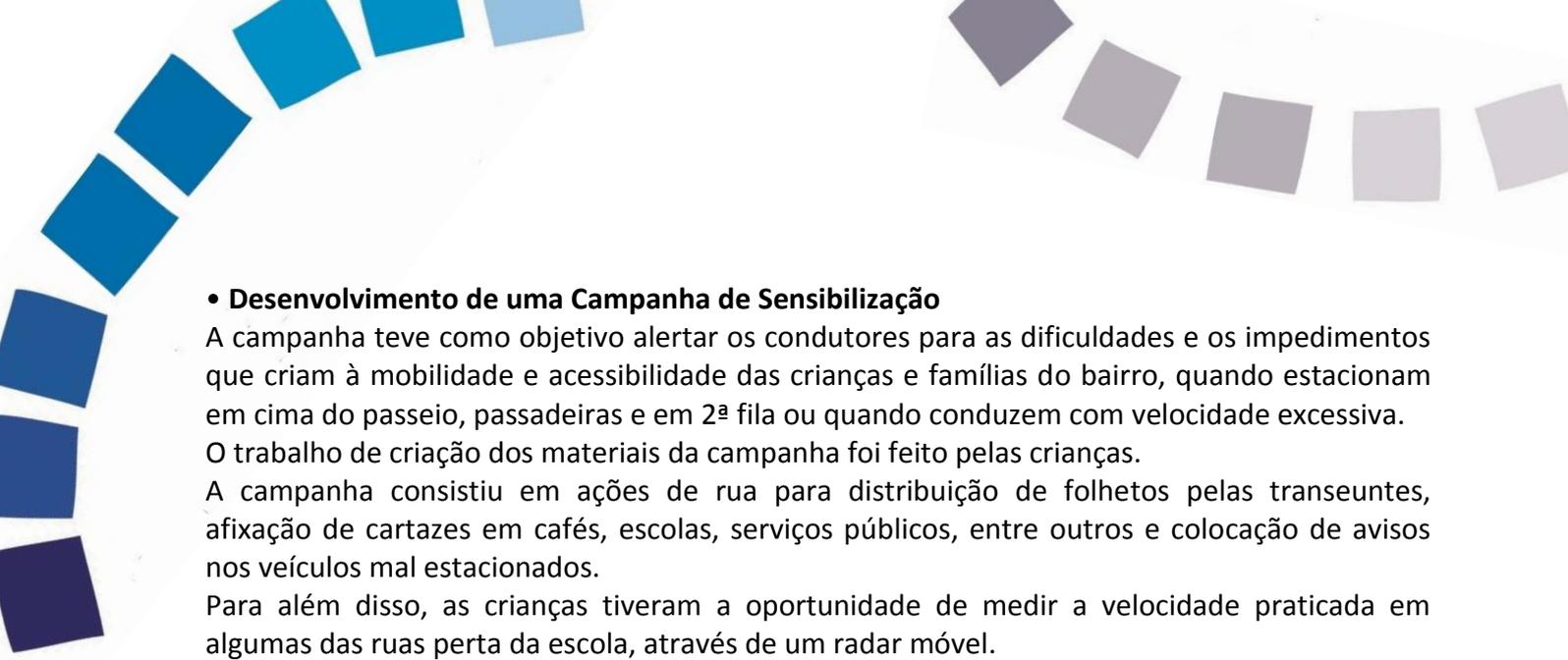
No 2º e 3º trimestre foram realizadas as seguintes atividades:

- **Organização e realização de um Pedibus**

Esta atividade pretende promover o “andar a pé” nas deslocações casa-escola, fomentando assim formas de mobilidade mais sustentáveis e saudáveis e propiciando igualmente a socialização e as relações de vizinhança e confiança entre as famílias do bairro.

Consiste num “autocarro humano”, “conduzido” por 1 ou 2 adultos (familiares), através do qual as crianças se deslocam em grupo para a escola num percurso feito a pé e num horário definido.

As crianças foram envolvidas na elaboração do logotipo e materiais de divulgação do Pedibus, através de trabalho feito em sala com as diversas turmas envolvidas.



- **Desenvolvimento de uma Campanha de Sensibilização**

A campanha teve como objetivo alertar os condutores para as dificuldades e os impedimentos que criam à mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias do bairro, quando estacionam em cima do passeio, passadeiras e em 2ª fila ou quando conduzem com velocidade excessiva.

O trabalho de criação dos materiais da campanha foi feito pelas crianças.

A campanha consistiu em ações de rua para distribuição de folhetos pelas transeuntes, afixação de cartazes em cafés, escolas, serviços públicos, entre outros e colocação de avisos nos veículos mal estacionados.

Para além disso, as crianças tiveram a oportunidade de medir a velocidade praticada em algumas das ruas perto da escola, através de um radar móvel.

- **Semana “Escola Livre de Carros”**

Durante uma ou duas semanas, as turmas das escolas abrangidas jogaram o Jogo da Mobilidade, Serpente Papa-Léguas, que tem como objetivo promover a utilização de meios de transporte diferentes do habitual (ex: andar a pé ou de bicicleta) nas deslocações de/para a escola. Esta atividade pretendeu que as crianças e famílias pudessem experienciar as vantagens de utilizar modos de deslocação ativos e saudáveis nos seus trajetos de/para a escola.

A primeira fase deste projeto terminou no dia 12 de outubro de 2016 com a apresentação pública das atividades desenvolvidas, tendo sido partilhados os resultados do diagnóstico realizado e as propostas da comunidade escolar para melhorar a sua mobilidade no bairro. Estas foram apresentadas pelas próprias crianças, que, no final, entregaram formalmente um "Caderno de Propostas" às entidades presentes com responsabilidade nestas áreas.

Durante o desenvolvimento do projeto, a APSI promoveu reuniões com as autarquias locais com o objetivo de apresentar os problemas/obstáculos e necessidades das comunidades escolares envolvidas e fomentar a intervenção destes organismos no sentido de os reduzir ou colmatar. Concretamente, foram discutidas, com a Câmara Municipal de Lisboa, intervenções ao nível da infraestrutura rodoviária.

Posteriormente os “Cadernos de Propostas” foram enviados para estas entidades, pretendendo a APSI promover o seu conhecimento e consideração de algumas das propostas.

O “Ruas do Bairro, Amigas da Criança” encontra-se integrado no programa BIP/ZIP da Câmara Municipal de Lisboa e é realizado em parceria com a ACA-M, o Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves e a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Sampaio Garrido.

Nº Sessões de Preparação

Pedibus	Campanha	Ações de Rua
2 x 11 turmas	2 x 11 turmas	1 x 11 turmas

Mais informações em <http://www.apsi.org.pt/index.php/pt/campanhas-e-acoes/campanhas-e-acoes/80-ruas-do-bairro-amigas-das-criancas>

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DOS AFOGAMENTOS



Com início no dia 20 de junho de 2016, começo do verão, a APSI lançou a 14ª edição da campanha 'A Morte por Afogamento é Rápida e Silenciosa`.

Esta campanha teve como objetivo alertar a opinião pública e também os órgãos de decisão para o grave problema dos afogamentos nas crianças e para a necessidade urgente de agir para a sua redução, sendo todos os anos divulgada pela APSI.

Os afogamentos são a 2ª causa de morte acidental nas crianças e por cada criança que morre, pelo menos 2 são internadas. Para evitar este tipo de acidentes, são necessárias várias estratégias complementares, que não dependam apenas do comportamento das crianças ou dos adultos. É essencial a colocação de barreiras físicas nas piscinas, tanques e poços, a utilização de auxiliares de flutuação e a existência de meios e pessoas com formação que permitam um salvamento imediato em caso de afogamento.

Esta informação foi transmitida através da campanha de sensibilização que esteve no 'ar' até setembro de 2016, com dois momentos de maior reforço, particularmente na 2ª quinzena de julho e agosto, através de uma maior presença na comunicação social. A divulgação realizou-se a nível nacional, através de um renovado spot de rádio e de televisão, anúncios de imprensa, entrevistas, artigos e reportagens nos vários órgãos de comunicação social, para além da inserção da imagem e conteúdos informativos em alguns blogs e nos canais de comunicação da APSI e dos seus parceiros. A exposição da campanha na comunicação social foi considerável, sobretudo nos períodos de maior reforço (ver dados no capítulo IV deste relatório).



Neste âmbito, a APSI atualizou os dados estatísticos e os estudos de caso que originaram a publicação de um novo 'relatório' e disseminou várias recomendações para famílias e profissionais sobre a prevenção dos afogamentos.

Toda a informação ficou disponível na página específica da campanha criada no site da APSI: <http://www.apsi.org.pt/index.php/pt/noticias/98-campanha-de-prevencao-afogamentos>

PETIÇÃO PELO DIA NACIONAL DA SEGURANÇA INFANTIL

Em 2016, a APSI mobilizou muitos dos seus recursos de comunicação na campanha pela instituição do Dia Nacional da Segurança Infantil, com o objetivo de reunir 4.000 assinaturas, o necessário para que a mesma fosse discutida diretamente em plenário na Assembleia da República.

Com o mote “EU OLHO, TU OLHAS, NÓS OLHAMOS”, a petição lançada pela APSI pretende dar maior visibilidade à

segurança infantil, dedicar-lhe um dia inteiro, anualmente, para que todos se lembrem da sua existência e para mais facilmente divulgar, sensibilizar, educar e intervir. A petição sugere 23 de maio como data para assinalar este Dia Nacional da Segurança Infantil.

Durante todo o ano de 2016, a APSI reforçou a divulgação desta petição nas suas redes sociais, junto de parceiros e também através de alguns meios de comunicação, maioritariamente online, como blogs e plataformas web. Foi também com a presença da associação em alguns eventos e ações que foi possível promover esta campanha e angariar um total de **4.337 assinaturas**.



E foi em novembro que a APSI escolheu entregar a petição na Assembleia da República, uma vez que neste mês se comemora o aniversário da Convenção dos Direitos da Criança. A entrega ocorreu precisamente no dia 28 de novembro de 2016.

UM SEGUNDO PODE DURAR PARA SEMPRE: FILMES DIDÁTICOS PARA FAMÍLIAS

Lançamento de mais um filme

A coletânea de filmes “*Um segundo pode durar para sempre*” foi criada com o intuito de tornar acessível a todas as famílias informação útil e prática sobre a prevenção de acidentes com crianças. A partir de situações do dia-a-dia são demonstradas, de forma muito concreta, as medidas e comportamentos a adotar para evitar os acidentes.



Tendo sido concebidos, principalmente, para serem visionados pelas famílias nas salas de espera dos serviços de saúde (consultas, serviços de urgência, vacinação), podem igualmente ser utilizados pelos profissionais de saúde, nos cursos para a parentalidade, preparação para o parto, sessões de educação para a saúde para as famílias e comunidade no geral, entre outros.



Em 2016, foi concluído e lançado o 4º filme desta coleção, sobre a prevenção de queimaduras. A sua versão mais curta, de aproximadamente 1 minuto, foi amplamente divulgada nos serviços de atendimento das Finanças e da Segurança Social.

Fazem ainda parte desta coleção:

Filme 1: Acidentes Rodoviários

Filme 2: Afogamentos

Filme 3: Quedas

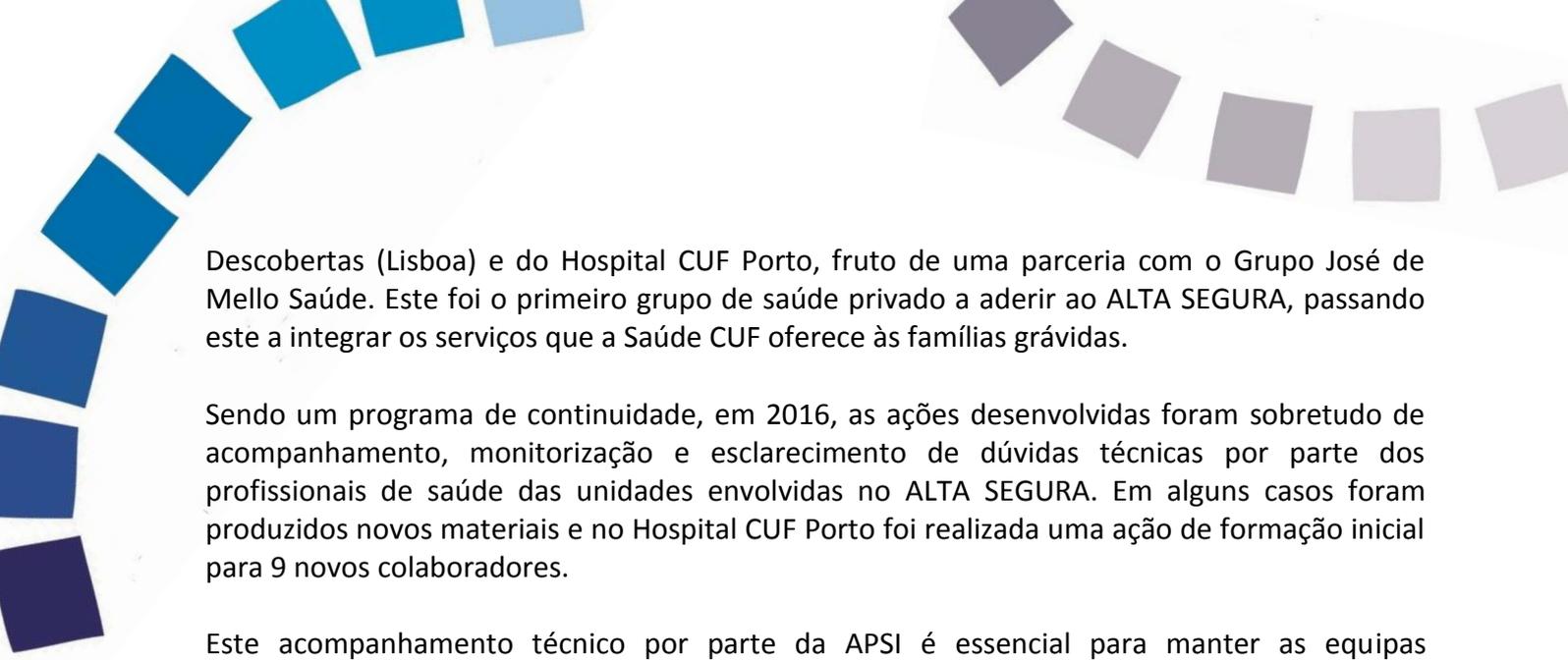
Mais informações em <http://www.apsi.org.pt/index.php/pt/campanhas-e-aco-es/noticias/43-um-segundo-pode-durar-para-sempre>

ALTA SEGURA – TRANSPORTE DO RECÉM-NASCIDO NO AUTOMÓVEL DESDE A MATERNIDADE



O ALTA SEGURA - um programa da APSI para o transporte seguro do recém-nascido no automóvel - pretende dotar as maternidades aderentes com recursos materiais e técnicos para a implementação de um serviço de apoio e aconselhamento a grávidas e famílias de recém-nascidos, na área do transporte no automóvel.

Desde 2011, que funciona na região do Algarve, graças ao apoio de empresas locais e do *crowdfunding* que a APSI realizou em 2014. Em 2015 arrancou igualmente nas maternidades do Hospital CUF



Descobertas (Lisboa) e do Hospital CUF Porto, fruto de uma parceria com o Grupo José de Mello Saúde. Este foi o primeiro grupo de saúde privado a aderir ao ALTA SEGURA, passando este a integrar os serviços que a Saúde CUF oferece às famílias grávidas.

Sendo um programa de continuidade, em 2016, as ações desenvolvidas foram sobretudo de acompanhamento, monitorização e esclarecimento de dúvidas técnicas por parte dos profissionais de saúde das unidades envolvidas no ALTA SEGURA. Em alguns casos foram produzidos novos materiais e no Hospital CUF Porto foi realizada uma ação de formação inicial para 9 novos colaboradores.

Este acompanhamento técnico por parte da APSI é essencial para manter as equipas atualizadas e com os recursos adequados, de forma a garantir a capacidade de resposta e intervenção das diferentes unidades junto das famílias, considerando os parâmetros definidos pela APSI para este programa.

BEBÉS, CRIANÇAS & JOVENS EM SEGURANÇA

Projeto Direção Geral da Saúde, APSI, Fundação MAPFRE e Dorel Portugal

O projeto Bebés Crianças & Jovens em Segurança é um projeto que nasceu sob a liderança do Ministério da Saúde e do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes e que resulta de uma parceria inédita entre o sector público, sector privado e 3º sector.

Visa promover o transporte seguro dos bebés, desde a alta da maternidade, durante a infância, adolescência e início da vida adulta, através da utilização correta de um sistema de retenção homologado e adequado à sua idade, altura e peso.

O projeto arrancou em 2011 com a formação de 2 profissionais de saúde por cada Agrupamento de Centros de Saúde e Centro Hospitalar com maternidade de Portugal Continental. Esta formação, bem como todo o acompanhamento técnico, foi ministrado e é da responsabilidade da APSI.

A iniciativa, cujo objetivo é reduzir a mortalidade e morbilidade resultante dos acidentes com crianças passageiras de automóveis, conta ainda com a parceria da Fundação MAPFRE, que assegura o funcionamento de um site sobre a temática e os custos com a formação e produção de materiais, e a DOREL Portugal que doa sistemas de retenção para crianças (SRC) e um banco para treino e demonstração da instalação dos SRC às unidades de saúde envolvidas.

Até ao momento mais de 200 profissionais de saúde foram formados pela APSI e 52 Unidades de Saúde têm a decorrer iniciativas locais, com recurso aos materiais disponibilizados, na área da segurança do transporte da criança no automóvel.

Em 2016 foi realizado um Encontro Nacional para os pontos focais e equipas que integram o projeto que incluiu uma visita à fábrica da Dorel em Vila do Conde e formação prática e teórica sobre sistemas de retenção para crianças.

Foi também em 2016 que o projeto deu os primeiros passos nos Açores, com a realização de uma primeira formação para um grupo de profissionais de saúde da região.

Ainda no âmbito deste projeto, a APSI apresentou, na 14th International Conference on Protection of Children in Cars, a comunicação *Safety of Babies, Children and Youth in Cars*, na qual apresentou a iniciativa e respetivos resultados. Esta foi muito bem recebida pela audiência e deu origem a diversas questões por parte dos participantes que mostraram muito interesse em perceber os pormenores de operacionalização do projeto no terreno.

II - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

A APSI continua a considerar como eixo central de mudança e capacitação da sociedade civil, a formação e educação. Neste sentido, continua a fazer uma forte aposta em ações de formação e educação.

O ano de 2016 foi especialmente beneficiado por este enfoque, que permitiu à APSI chegar a muitos técnicos de diversas áreas, com formações de capacitação profissional, mas também a muitas famílias, consumidores e população em geral através das diversas ações de sensibilização e educação.

Muitas das ações de formação e sensibilização decorreram no âmbito de projetos e iniciativas apoiadas por parceiros, como a Fundação Montepio, a Câmara Municipal de Cascais, a Dorel ou a Crioestaminal. Mas houve outras ações que foram sendo desenvolvidas como resposta a solicitações de instituições com quem colaboramos pontualmente ou de novas necessidades que foram chegando de diversas entidades.

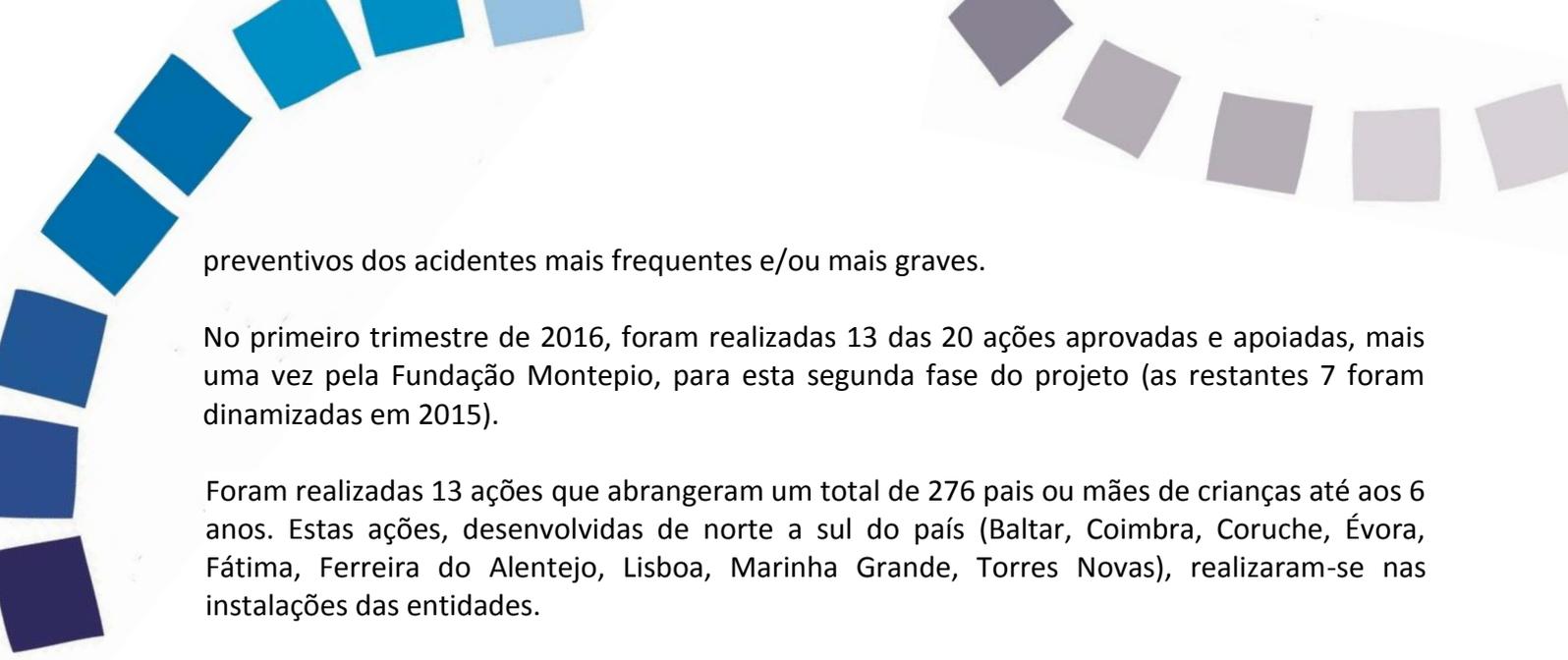
FORMAÇÃO

Bolsa de Ações de Educação Parental para famílias desfavorecidas



Em 2015, a APSI propôs-se dar continuidade à Bolsa de Ações de Educação Parental, projeto realizado em 2013/2014 com o apoio da Fundação Montepio, de forma a dar resposta às várias instituições sem fins lucrativos e comissões de proteção de crianças e jovens em risco que não foram abrangidas na primeira fase.

Estas ações pretendem dotar as famílias mais vulneráveis de conhecimentos e competências parentais que lhes permitam adaptar a casa e o meio onde vivem às características e idade das suas crianças e adotar comportamentos



preventivos dos acidentes mais frequentes e/ou mais graves.

No primeiro trimestre de 2016, foram realizadas 13 das 20 ações aprovadas e apoiadas, mais uma vez pela Fundação Montepio, para esta segunda fase do projeto (as restantes 7 foram dinamizadas em 2015).

Foram realizadas 13 ações que abrangeram um total de 276 pais ou mães de crianças até aos 6 anos. Estas ações, desenvolvidas de norte a sul do país (Baltar, Coimbra, Coruche, Évora, Fátima, Ferreira do Alentejo, Lisboa, Marinha Grande, Torres Novas), realizaram-se nas instalações das entidades.

Workshops ABC da Segurança: como transportar o bebé no carro

A APSI estabeleceu uma parceria com a DOREL, empresa que detém a marca Bébé Confort, para a realização de sessões de Educação Parental sobre o transporte do bebé, dirigidas a grávidas e puérperas.

Os Workshops ABC da Segurança: como transportar o bebé no carro, têm como objetivo transmitir às famílias os critérios a ter em conta na escolha e utilização da cadeira para o automóvel e possuem componente teórica e prática de demonstração da instalação destes sistemas de retenção.

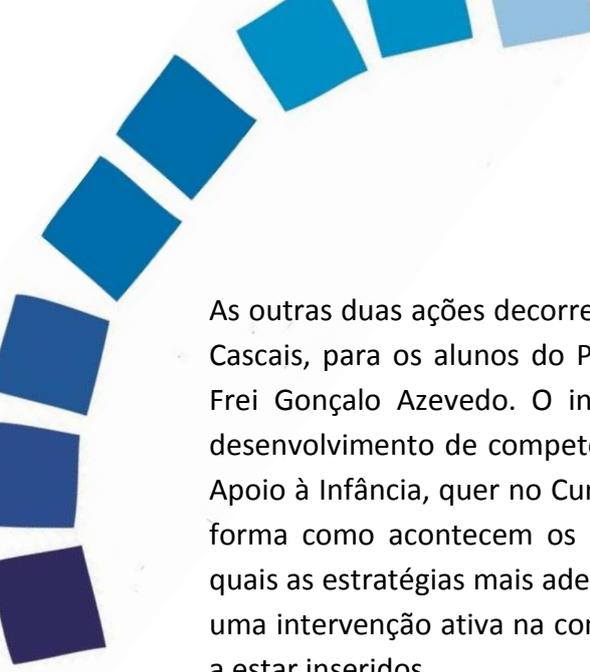
Em 2016, foram realizados 13 workshops, em vários pontos do país, para mais de 270 pessoas, grávidas e pais, mães e outros familiares de crianças até aos 3 anos. Estas decorreram no Hospital da Luz, CUF Descobertas (Lisboa), Hospital Lusíadas de Lisboa, Hospital Lusíadas do Porto, Hospital Lusíadas de Cascais, Centro Hospitalar São Francisco (Leiria), Gimnógrafa (Porto), Espaço Mamãs (Porto) e Idealmed (Coimbra).

Ações de Formação para Profissionais

Ação de Formação Inicial em Segurança Infantil

Ao longo de 2016 foram realizadas 3 ações de formação inicial em segurança infantil, com a duração de 7 horas, para dois públicos-alvo bastante distintos.

A primeira em Abril, em parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, para 9 alunos do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Saúde Infantil e Pediatria. Teve como objetivos principais promover a tomada de consciência da importância do papel do profissional de saúde na prevenção de acidentes e desenvolver os seus conhecimentos e competências no sentido de poderem intervir de forma mais ativa junto das famílias, transmitindo informação relevante sobre as estratégias mais eficazes para a prevenção de acidentes com crianças.



As outras duas ações decorreram já em Dezembro em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, para os alunos do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) da Escola Frei Gonçalo Azevedo. O intuito principal deste curso foi criar a oportunidade para o desenvolvimento de competências destes 22 alunos, integrados quer no Curso Técnico de Apoio à Infância, quer no Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, para identificar a forma como acontecem os acidentes mais frequentes e/ou mais graves com crianças e quais as estratégias mais adequadas para os prevenir, aumentando assim a possibilidade de uma intervenção ativa na comunidade, bem como nos meios profissionais em que venham a estar inseridos.

· **Curso de Introdução ao Transporte de Crianças no Automóvel**

Ao longo do ano foram desenvolvidos 3 Cursos de Introdução ao Transporte de Crianças no Automóvel que, através de uma componente teórica e outra prática, de demonstração e treino da instalação de sistemas de retenção para crianças num banco de demonstração, permitiram dotar os profissionais de competências que os capacitam para uma intervenção mais eficaz junto das famílias. Nomeadamente, no sentido de esclarecerem dúvidas e ajudarem a escolher o SRC (Sistema de Retenção para Crianças) mais adequado à idade, tamanho e peso de cada criança, o momento certo para a mudança de SRC e a corrigir os erros mais frequentes e/ou mais graves na fixação ao automóvel e na utilização destes dispositivos de proteção.

Ao todo, estas ações alcançaram 32 profissionais, entre Pediatras, Internos de Pediatria e de Medicina Geral e Familiar e Enfermeiros. Decorreram em Lisboa, Porto e Braga.

A última ação desenvolveu-se integrada na XVIII Reunião da Secção de Pediatria Ambulatória da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

· **Curso de Transporte de Crianças no Automóvel (Reciclagem)**

O curso de reciclagem de Transporte de Crianças no Automóvel, veio renovar e relembrar conceitos e conhecimentos dos profissionais que já tiveram oportunidade de fazer o curso de introdução ao transporte de crianças no automóvel. Nesta formação foram esclarecidas dúvidas, relembrados conceitos e introduzido alguns conteúdos novos para que os profissionais possam melhor ajudar as famílias a escolher o SRC (Sistema de Retenção para Crianças) mais adequado à idade, tamanho e peso de cada criança, o momento certo para a mudança de SRC e a corrigir os erros mais frequentes e/ou mais graves na fixação ao automóvel e na utilização destes dispositivos de proteção. Estes cursos foram realizados no âmbito de dois projetos da APSI, o Alta Segura, que contou com uma ação, com 9 participantes, e o Bebés, Crianças & Jovens, com duas ações (em Vila do Conde e Açores) que



totalizaram 78 participantes.

- **Workshop Casa + Segura**

Durante o ano realizaram-se 2 Workshops Casa + Segura.

Estes destinam-se sobretudo a profissionais de saúde que fazem visita domiciliária, tendo como objetivo dotá-los de competências que lhes permitam avaliar em cada casa que visitam (no interior e no exterior) as situações de risco de acidente, sobretudo os que têm potencial de causar lesões mais graves ou mesmo fatais, de acordo com a faixa etária das crianças que nela habitam, e propor alterações no ambiente (disposição de mobiliário, local de arrumação de tóxicos e medicamentos, ...), na escolha de produtos utilizados ou nos comportamentos dos adultos.

Realizaram-se em Lisboa e no Porto, para um total de 23 participantes. Nesta área foi ainda feita uma formação “à medida” para uma pessoa.

- **Curso complementar para Motoristas de Transporte Coletivo de Crianças**

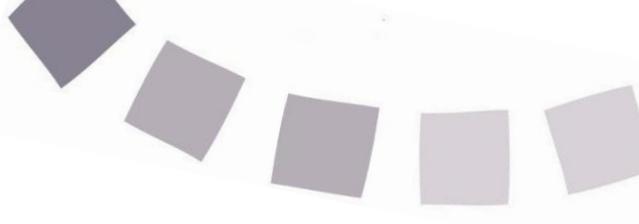
Decorreu em dezembro, para um grupo de 4 elementos da Câmara Municipal da Arruda dos Vinhos, um curso complementar para motoristas de Transporte Coletivo de Crianças. Este curso, com 20 horas de duração, foi promovido pela APSI e desenvolvido em parceria com a CR&M - Condução Defensiva. Tem como objetivo atualizar os conhecimentos e as competências necessárias ao transporte de crianças e jovens em condições de segurança adequadas.

- **Sessões de Esclarecimento e Formação Espaços de Jogo e Recreio: Nova Lei, Novas Normas – o que vai mudar?, em parceria com H.Menezes Risk Vision**

Dando continuidade à parceria estabelecida com a H.Menezes Risk Vision em 2015, foram realizadas mais 4 sessões de esclarecimento na área dos espaços de jogo e recreio para profissionais ligados ao projeto, construção, manutenção e inspeção.

Estas sessões foram criadas após a publicação em 2015 da revisão e publicação da nova legislação para espaços de jogo e recreio, a par da revisão que decorre a nível europeu das respetivas normas técnicas. Surgem com o objetivo de apresentar e discutir as implicações práticas das alterações introduzidas ou a introduzir a nível legislativo e normativo.

Foram realizadas em Lisboa, Coimbra e Barcelos e foram amplamente participadas tendo atingido no global 118 participantes.



Outras formações

Dando continuidade à parceria iniciada em 2015, com a Zippy Kidstore, realizaram-se em janeiro, no Porto e em Lisboa, duas ações de formação com a duração de 7 horas cada, para os responsáveis de todas as lojas Zippy do país. A manhã contou com uma metodologia mais teórica e a tarde mais prática, sendo que estas práticas envolveram 3 técnicos da APSI.

Esta formação, que integrou dois módulos: I - Segurança da Criança no Automóvel e II - Segurança da Criança em Casa, teve a presença de 20 participantes em Lisboa e 18 no Porto, totalizando 38 formandos.

No âmbito de um projeto do ACES Alto Tâmega e Barroso, com sede em Chaves, foi realizada uma Ação de Formação sobre o Transporte da Criança no Automóvel. Este projeto, que integra 14 enfermeiras, arrancou no início de Junho com a formação teórica e prática de 7 horas, sobre transporte da criança no automóvel e sistemas de retenção para crianças. Seguiram-se duas reuniões de follow-up em Julho e Outubro, para esclarecimento de dúvidas, consolidação de conhecimentos e preparação de intervenções na comunidade que deverão envolver as autoridades locais, com o intuito de sensibilizar as famílias com crianças para o transporte correto de todos os passageiros no automóvel.

Aulas de Segurança Rodoviária, em Cascais

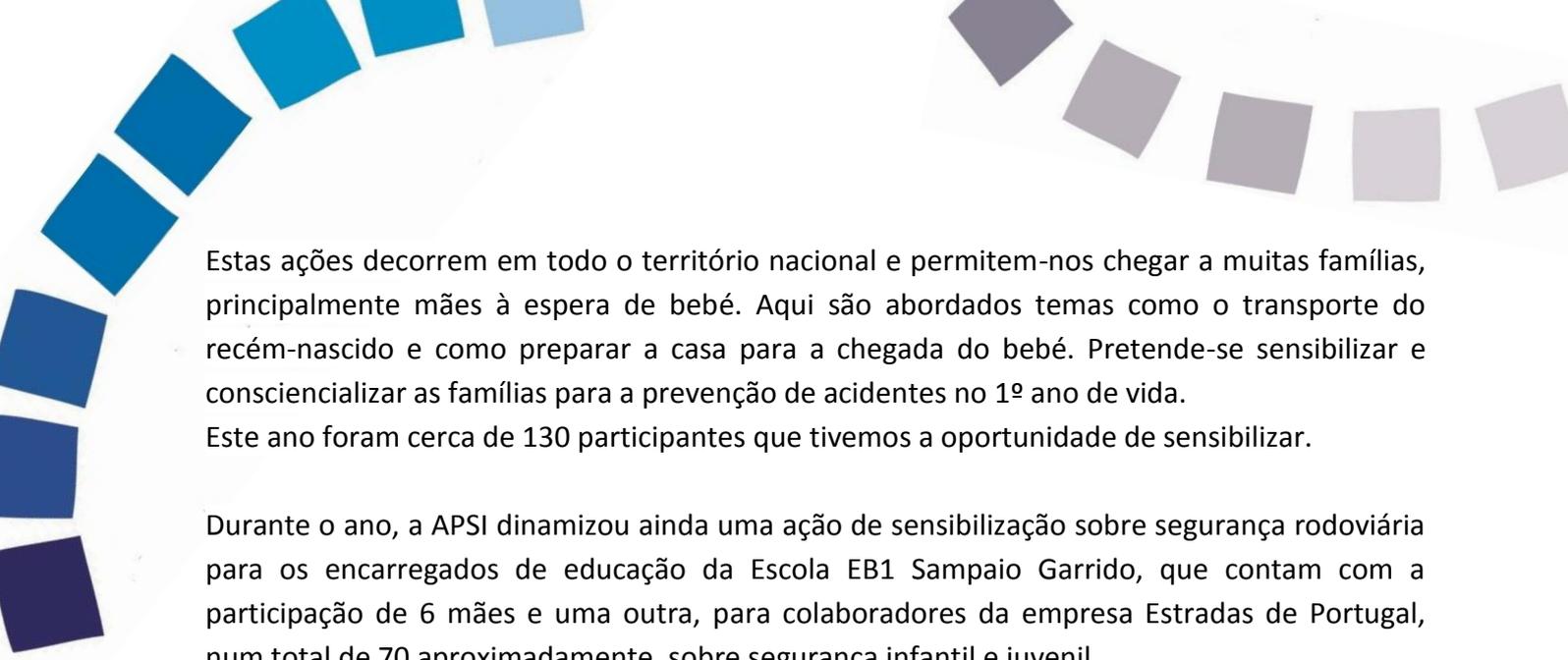
No âmbito da parceria com a Câmara Municipal de Cascais, este ano realizaram-se no parque escolar de Cascais, mais precisamente em 14 escolas do concelho, 25 ações de sensibilização sobre segurança rodoviária.

Foram 25 turmas do 1º e 2º ciclo, 745 crianças, que debateram e exploraram os diferentes papéis que assumem quando se deslocam no ambiente rodoviário (ex: passageiro, peão e condutor de bicicleta). Para catalisar o debate foi visionado também um pequeno filme, que reforça a necessidade de uso de sistemas de retenção adequados à altura e idade de cada um.

Estas ações foram ainda reforçadas com a entrega de um folheto informativo às crianças e professores (“Conselhos de Segurança – Andar de carro, Andar a pé, Andar sobre Rodas”) para que as turmas pudessem continuar a trabalhar sobre as questões abordadas.

Ações de Sensibilização

Dando continuidade à parceria com a Crioestaminal, que já vem sendo uma constante ao longo dos últimos anos, a APSI participou em 2016, em mais 11 “Conversas Com Barriguinhas”.



Estas ações decorrem em todo o território nacional e permitem-nos chegar a muitas famílias, principalmente mães à espera de bebé. Aqui são abordados temas como o transporte do recém-nascido e como preparar a casa para a chegada do bebé. Pretende-se sensibilizar e consciencializar as famílias para a prevenção de acidentes no 1º ano de vida.

Este ano foram cerca de 130 participantes que tivemos a oportunidade de sensibilizar.

Durante o ano, a APSI dinamizou ainda uma ação de sensibilização sobre segurança rodoviária para os encarregados de educação da Escola EB1 Sampaio Garrido, que contam com a participação de 6 mães e uma outra, para colaboradores da empresa Estradas de Portugal, num total de 70 aproximadamente, sobre segurança infantil e juvenil.

Intervenções em Congressos e Seminários

- Maio, Porto - Evento “Um dia entre mamãs”, organizado pela Criovida - Comunicação: Prevenção de Acidentes no Primeiro Ano de Vida. 30 participantes.

- Setembro, Lisboa - Palestra "Vivência em Espaço Público", organizada pela Junta de Freguesia do Parque das Nações - Comunicação: Ruas do Bairro, Amigas da Criança. 40 participantes.

- Setembro, Braga - III Conversas do Pelouro “Mobilidade para Todos”, organizado pela Câmara Municipal de Braga - Comunicação: Ruas do Bairro, Amigas da Criança? 25 participantes.

- Setembro, Reguengos de Monsaraz - Debate sobre Segurança Infantil e Mobilidade, inserido no Dia Europeu sem Vítimas na Estrada, organizado pela GARE - Associação para a Promoção de uma Cultura de Segurança Rodoviária - Comunicação: Segurança Rodoviária Infantil - o contributo da APSI. 20 participantes

- Setembro, Trofa - Conferência “Circular em segurança, é a minha escolha”, organizada pelo ACES Grande Porto I – Santo Tirso/Trofa - Comunicação: “Crianças e Jovens em Ambiente Rodoviário”. 30 participantes.

- Novembro, Lisboa - Convenção IKEA “Vamos brincar para a mudança” - Participação na Mesa Redonda “Direito a Brincar”. 70 participantes.

- Dezembro, Munique - 14th International Conference on Protection of Children in Cars, Workshop *Child Safety in Traffic* - Conferência: Safety of Babies, Children and Youth in Cars

AÇÕES NA COMUNIDADE

Ações em Cascais, no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Cascais

Clínicas de Segurança:

Em espaços distintos do Concelho de Cascais, entre parques, praias e espaços comerciais, a APSI dinamizou 8 Clínicas de Segurança que tiveram como objetivo alertar famílias e crianças para as temáticas da segurança na água e segurança rodoviária, enquanto passageiros, peões ou ciclistas.

Nestas Clínicas participaram ao todo 277 famílias e 500 crianças.

Cada atelier foi dinamizado por duas técnicas da APSI que, através de jogos e dinâmicas, alertaram e informaram adultos e crianças sobre temas como a correta escolha e utilização dos equipamentos de proteção individual. Por exemplo, permitiram a experimentação de diferentes equipamentos de segurança (cadeira para o automóvel, colete refletor, colete salva-vidas, braçadeiras, capacete, etc.), ou através de um quiz questionaram-se e foram esclarecidos sobre as diversas dúvidas que iam surgindo. Todos puderam levar consigo alguns folhetos informativos para aprofundar conhecimentos tais como “Escolha da Cadeirinha Adequada” e “Conselhos de Segurança – Andar de Carro, Andar a Pé, Andar sobre Rodas”.



Para os mais pequeninos realizaram-se algumas atividades mais lúdicas, como o pintar, que puderam ser acompanhadas de conversas informais, também elas com os alertas adequados a cada idade e criança.



Centro de Verificação de Cadeiras

Este evento permitiu aconselhar as 19 famílias que se deslocaram à entrada principal do Parque Marechal Carmona para verificar 25 sistemas de retenção para crianças em 19 viaturas.

Estas famílias tiveram a oportunidade de validar e serem aconselhadas sobre a correta instalação das cadeiras, a adequação ao peso, altura e idade das suas crianças e ainda sobre o correto ajuste dos cintos de segurança. Para além destas viaturas, passaram por este centro de verificação 11 famílias que se deslocaram a pé e que também elas questionaram a APSI permitindo-nos esclarecer algumas dúvidas que traziam e divulgar o trabalho da associação.



FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016

39 ações de sensibilização

752 participantes

9 Ateliers/CVC

525 crianças

307 famílias/adultos

25 aulas seg. rodoviária

745 crianças

18 ações de formação

325 profissionais

7 participações congressos

285 profissionais

III - INVESTIGAÇÃO

ESTUDO DE OBSERVAÇÃO SOBRE O TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM VEÍCULOS LIGEIROS

Como acontece desde 1996, a APSI realizou no dia 31 de Julho de 2016 o seu estudo anual sobre o transporte de crianças em automóveis ligeiros, em ambiente de autoestrada. Como habitualmente, a APSI esteve presente nas portagens de Alverca, Grijó (na A1) e Pinhal Novo (na A12) com o objetivo de observar e registar a forma como as crianças são transportadas. Trata-se de um estudo único no nosso país, que permite caracterizar a forma como as crianças com menos de 12 anos viajam nos automóveis e monitorizar a evolução quantitativa da utilização de sistemas de retenção (cadeirinhas e cinto de segurança), bem como a qualidade da proteção conferida por esses dispositivos de proteção.

A realização deste Estudo foi possível graças à colaboração de técnicos, sócios e voluntários da APSI que, como sempre, participaram numa formação prévia sobre sistemas de retenção para crianças e sua utilização correta/erros mais frequentes bem como sobre os procedimentos de observação e registo. Uma vez mais foi possível contar com a colaboração da Brisa - Autoestradas de Portugal e do INEM - Delegação Norte, como parceiros nesta iniciativa.

ESTUDO SOBRE AFOGAMENTOS NAS CRIANÇAS E JOVENS EM PORTUGAL ATUALIZAÇÃO DE DADOS

Desde 2003, que a APSI estuda e monitoriza a evolução dos afogamentos que ocorrem em Portugal com crianças e jovens, com o objetivo de conhecer a magnitude do problema nesta população, caracterizar a realidade portuguesa e identificar os fatores de risco associados (sexo, idade, tipo de ambiente aquático, zona do País, entre outros). Tem vários relatórios publicados, que constituem, na atualidade, as únicas publicações em Portugal que analisam de forma articulada dados sobre afogamentos registados por diferentes sistemas de recolha de informação. Este conhecimento é essencial para a compreensão da dimensão deste problema em Portugal e a definição de estratégias de intervenção na área da segurança na água.

Em 2016, e tendo como base a última versão do relatório “Afogamentos em Crianças e Jovens em Portugal, 2002-2010”, publicada em 2011, a APSI procedeu à atualização dos casos de afogamentos, a partir da análise de informação referente à mortalidade e internamentos por afogamento em 2014 a par, do estudo de casos de afogamentos registados pela imprensa em 2015 (fatais e não fatais).

A informação referente à mortalidade foi cedida pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e os dados sobre internamentos pela Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS). Os casos relatados na imprensa foram recolhidos e tratados pela APSI.

A divulgação destes dados foi feita a 20 de junho de 2016, no âmbito do lançamento da 14ª Campanha de Prevenção dos Afogamentos.

IV - COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Durante o ano de 2016, precisamente até ao mês de maio, a divulgação das atividades da APSI e toda a comunicação externa foram asseguradas pelas técnicas da associação com o apoio de uma profissional da área, em regime de voluntariado.

A partir desse mesmo mês, foi possível integrar, no âmbito de um estágio profissional, uma profissional para a área das relações institucionais e comunicação, o que trouxe várias alterações, nomeadamente na consistência e periodicidade da comunicação feita pela APSI. Esta profissional ficou responsável pela comunicação externa, interna e gestão dos media.

Para além da divulgação de todas as ações da APSI e dos eventos onde a associação esteve presente, ao longo de todo o ano foi possível colocar online, em média 5 a 6 notícias, tanto no site como no blog da APSI, sendo que no Facebook as publicações foram diárias. A APSI lançou 2 comunicados de imprensa e participou na elaboração de um outro, nomeadamente em parceria com a ANFAJE - Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes.

Sofrendo uma reestruturação, a partir de setembro foi possível estabelecer o envio periódico de newsletters, sendo a primeira enviada neste mesmo mês e com um layout e conteúdos renovados. No total foram enviadas 4 newsletters no ano de 2016.

Para além da divulgação de Dicas de Segurança no período de Carnaval e no início da época balnear, também a partir de setembro foi alterado o formato de disseminação das mesmas. Iniciou-se nesta data a divulgação de Dicas de Segurança em formato animado, com um envio periódico por mês. No total foram divulgados 6 ficheiros com Dicas de Segurança que obtiveram um alcance médio de 5.000 pessoas, por cada ficheiro, através do Facebook da APSI.

Ao nível da comunicação interna, para além da marcação de reuniões periódicas para acompanhar o trabalho desenvolvido por cada colaborador e determinar questões comuns a todos, foi desenvolvido um grupo interno de partilha de informação que permite o contacto direto e em tempo real entre os colaboradores.

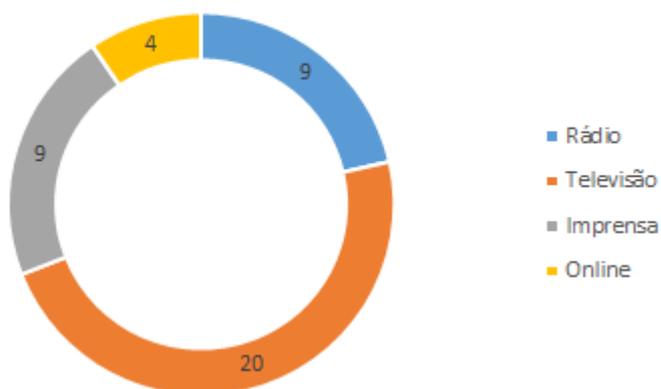
De modo geral, a visibilidade e exposição da APSI nos media foi bastante positiva durante o ano de 2016. A sua presença foi mais significativa durante o período em que a Campanha de Prevenção de Afogamentos decorreu, surgindo diversas entrevistas e participações em programas de televisão.

MEDIA REPORT

Dados Gerais

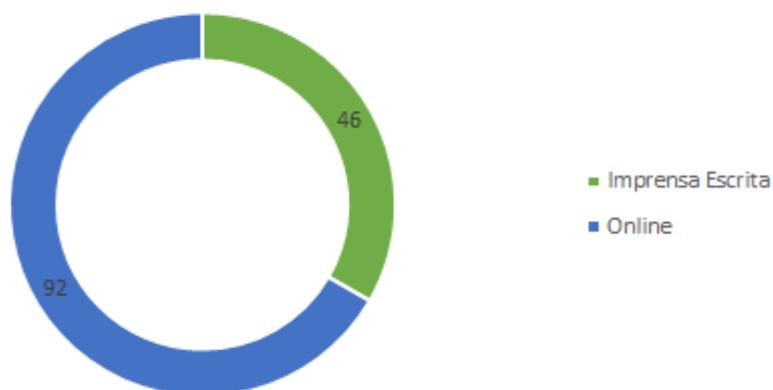
Durante o ano de 2016, a APSI deu 42 entrevistas a órgãos de comunicação social, sendo que mais de ¼ surgiram no âmbito da Campanha de Prevenção de Afogamentos. Relativamente à sua distribuição por meio, destacou-se a televisão onde se registaram cerca de metade das entrevistas:

Entrevistas APSI, 2016



A nível nacional registaram-se 138* notícias sobre a APSI, ou nas quais a APSI foi referida. Destacaram-se as notícias online com uma significativa maioria em relação à imprensa escrita:

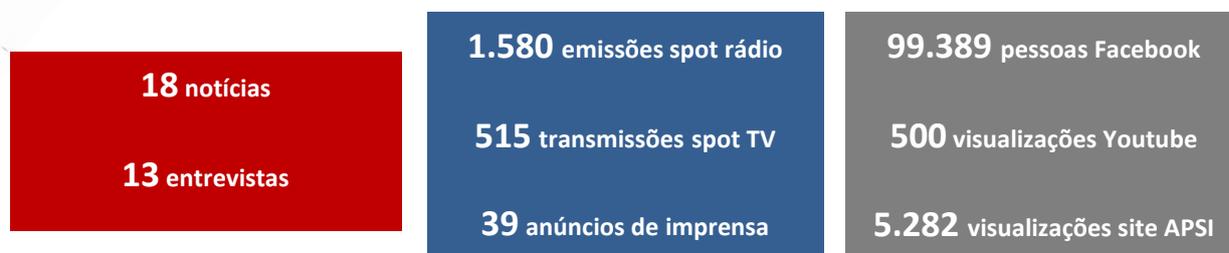
Notícias APSI, 2016



*Este número não inclui possíveis notícias que tenham sido divulgadas através de canais de televisão, pois a APSI não tem forma de controlar as notícias que saem através deste meio.

Campanha de Prevenção de Afogamentos

Com o mote *A Morte por Afogamento é Rápida e Silenciosa*, a campanha de prevenção de afogamentos lançada no período de Verão atingiu um número significativo de exposição nos media, tendo em conta os poucos recursos disponíveis:



As redes sociais da APSI tiveram uma grande importância na divulgação desta campanha, alcançando **mais de 100.000 pessoas** com os diversos *posts*, notícias e partilhas de informação realizados. Não obstante, todos os parceiros e órgãos de comunicação social foram cruciais: 2.095 inserções do spot de TV e de rádio; 1.000.000 visualizações disponibilizadas na plataforma online da SAPO e 76 presenças nos media (notícias, publicidade e anúncios de imprensa).

Site e redes sociais

Durante o ano de 2016, a APSI manteve ativos os seus canais de comunicação habituais: site, blog, LinkedIn e Facebook. Também a plataforma MailChimp passou a ter bastante relevância na comunicação efetuada com a nossa lista de contactos.

Relativamente ao site da APSI, infelizmente ainda não foi possível atualizá-lo com novas páginas e conteúdos. Apesar do backoffice do site começar a ser realizado internamente pela responsável da área da comunicação, a manutenção ao nível de programação continua a ser assegurada através do trabalho voluntário e pro-bono da Mordomo Business Consulting, o que torna a atualização do site mais complexa, devido à dificuldade em compatibilizar os timings de trabalho interno e a disponibilidade do voluntariado. No entanto, ao longo de todo o ano foram publicadas 40 novas notícias que alcançaram, em média, 400 visualizações cada uma.

Também o blog e o LinkedIn foram sendo atualizados com novas publicações, num total de 60 notícias em ambas as redes, ao longo do ano.

Tal como em anos anteriores, o Facebook revelou-se a ferramenta de comunicação privilegiada da APSI, graças à dinâmica que foi possível impulsionar, fruto do trabalho de uma voluntária que assegura a sua gestão diária. Todos os dias são colocados novos posts ou partilhadas notícias, artigos, spots ou filmes relacionados com temas da segurança infantil, novidades ou divulgação de iniciativas, sendo crescente o interesse e número de fãs. No final de 2016, a página da APSI contava já com mais de **35.000 likes**, o que significa um aumento de cerca de 3.000 pessoas face ao ano de 2015. Este aumento revela a crescente procura e

interesse pelo conteúdo partilhado e por todo o trabalho que a associação tem vindo a desenvolver. Este é, sem dúvida, o meio de comunicação pelo qual a APSI atinge mais pessoas, sendo que em média durante um mês, as publicações partilhadas alcançam cerca de **32.000 pessoas**.

Rubricas e artigos

Em 2016, a APSI deu continuidade às parcerias já existentes, nomeadamente com a revista Pais & Filhos, o Roteiro Estrelas & Ouriços, a Pumpkin e o Novo Banco Seguros, disponibilizando mensalmente informação sobre segurança infantil e prevenção de acidentes em diversas áreas e, muitas vezes, associada a determinadas épocas do ano.

Para além destes parceiros com os quais desenvolvemos rubricas de continuidade, a APSI deu resposta a novos pedidos pontuais para os quais foram elaborados artigos específicos:

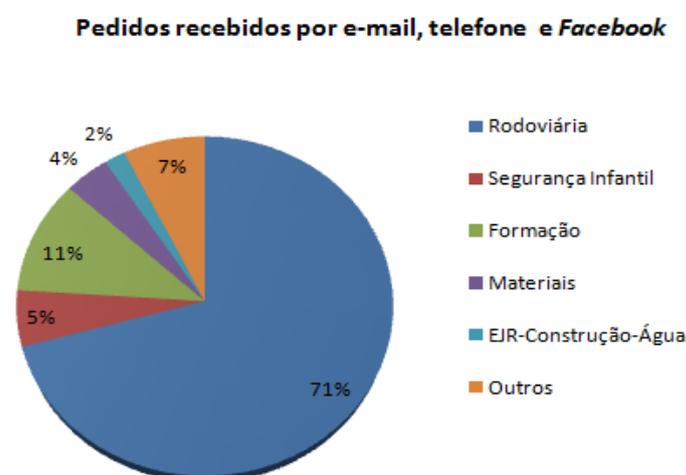
- **Frotcom** - 1 artigo sobre *Viajar de Carro em Família*
- **Jornal de Notícias** - 1 artigo sobre *Brincar na Água em Segurança*
- **MoodMagazine** - 1 artigo sobre *A Escolha de Cadeira para Bebés*
- **Site Circula Seguro** - 2 artigos sobre os *Riscos do Calor no Carro* e *A Nova Norma de Segurança para Cadeiras (i-Size)*
- **Blog Mãe-me-quer** - 2 artigos sobre *Viajar no sentido contrário ao da marcha, até quando?* e *A cadeira do carro certa para o seu filho*

INFORMAÇÃO

Pedidos de esclarecimento e informação

A APSI continuou a assegurar o serviço de respostas, a título gratuito, a todos os pedidos de esclarecimento que chegam à associação por telefone, email ou via Facebook.

Em 2016 a APSI recebeu um total de 747 pedidos de esclarecimento, dos quais 457 foram colocados por e-mail e telefone e 363 via Facebook, que se distribuíram da seguinte forma:



Verifica-se, como ao longo dos anos, um nítido predomínio dos pedidos relacionados com dúvidas na área da segurança rodoviária (71% - 528) nomeadamente sobre a escolha e utilização de sistemas de retenção para crianças, transporte coletivo de crianças e legislação. Os outros contactos solicitam esclarecimento sobre segurança em casa, o envio de materiais (brochuras e folhetos), a realização de ações de sensibilização para famílias ou formação para profissionais de diversas áreas.

Em 2016 permaneceu o apoio da Norauto para as respostas a pedidos de segurança rodoviária - através de donativo por cada saco reutilizável vendido, em todas as empresas do grupo.

Manteve-se o critério assumido anteriormente de responder gratuitamente a famílias, instituições de ensino, associações de pais, juntas de freguesia, entre outros, mas de cobrar um valor a todos os pedidos de esclarecimento feitos por profissionais ou empresas com carácter mais técnico que exigem pesquisa ou consulta adicional e implicam mais tempo despendido. Aos sócios da APSI é dada prioridade.

É possível verificar que muitas das famílias que consultam a APSI vêm encaminhadas por um profissional de saúde e que a informação disponibilizada nestes esclarecimentos é, em alguns casos, posteriormente partilhada com amigos e familiares

Publicações

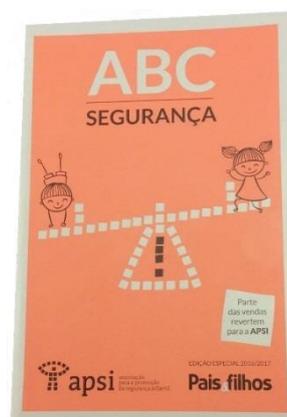
Este ano, não foram criadas novas publicações, mas feitas atualizações e a produção de folhetos para distribuição no âmbito das sessões de educação e ações na comunidade realizadas durante o ano, tal como descrito na tabela seguinte.

A única exceção foi o Livro ABC da Segurança, uma Edição da Revista Pais & Filhos, e que resulta da compilação dos conteúdos existentes nas 3 brochuras da coleção “Vale a Pena Crescer em Segurança”.

“ABC da Segurança”
Evitar os acidentes em casa, no
trânsito, ao ar-livre e na escola
(Livro, Edição Pais & Filhos)

9.000

Revista Pais & Filhos



Transporte no Automóvel: Grávida e Recém-Nascido (folheto)

3.500

ALTA SEGURA/CUF Saúde



Crescer em Segurança (monofolha)

300

Bolsa de Ações de Educação
Parental



Jogo "Diverte-te em Segurança"

Ateliers "Clínicas de Segurança"



**“Conselhos de segurança: Andar de carro, andar a pé, brincar sobre rodas”
(folheto)**

Aulas de Segurança Rodoviária
Ateliers “Clínicas de Segurança”



**Escolha a cadeirinha adequada
(folheto)**

Várias edições
Workshops ABC da Segurança
Ateliers e ações na comunidade



**i-Size - nova norma de segurança para cadeirinhas
(monofolha)**

Várias edições
Workshops ABC da Segurança
Ateliers e ações na comunidade



V – PROCESSOS DE LEGISLAÇÃO E LOBBY POLÍTICO

Guardas para edifícios

Há anos que a APSI alerta o Estado, e os diferentes governos, para o problema das quedas de edifícios e para a necessidade de garantir que os espaços construídos e a construção salvaguardam de forma eficaz a segurança das crianças, como aliás prevê o Regulamento Europeu para os Produtos de Construção.

Depois da morte de mais uma criança em resultado da queda de um edifício, a APSI associou-se a uma carta aberta enviada pelo Presidente da Comissão Técnica que elaborou a Norma Portuguesa para Guardas para Edifícios, NP 4491:2009, suportando o conteúdo da mesma e reforçando a necessidade de requalificar os edifícios existentes e projetar e construir habitações e escolas adaptadas às características e necessidades das crianças. A posição da APSI foi enviada para mais de 20 organismos, incluindo secretarias de estado, comissões e grupos parlamentares.

Como resultado a APSI participou numa audiência com a Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, da Assembleia da República, que pode ser vista em <http://www.canal.parlamento.pt/?cid=1000&title=audiencia-com-a-associacao-para-a-promocao-da-seguranca-infantil-apsi>

Foi igualmente realizada uma reunião com a Direção Geral do Consumidor.

Segurança Rodoviária

No âmbito do PENSE 2020, Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária, a APSI participou nas reuniões de auscultação das organizações não-governamentais e enviou propostas e contributos de medidas a serem integrados nos 5 objetivos estratégicos definidos.

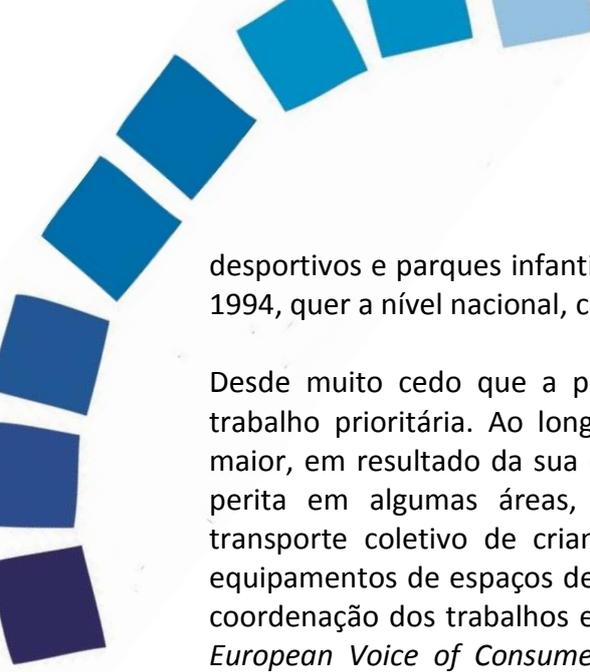
Mais tarde, enviou comentários à proposta que esteve em consulta pública.

Espaços de Jogo e Recreio

Na sequência de uma notícia publicada sobre um estudo referente à segurança e acessibilidade dos espaços de jogo e recreio e uma, alegada, proposta de lei apresentada pelo Bloco de Esquerda para espaços inclusivos, a APSI solicitou uma audiência ao referido Grupo Parlamentar com a finalidade de ficar a conhecer em maior profundidade o estudo e a proposta/intenção do Bloco de Esquerda em termos legislativos.

VI – PROCESSOS DE NORMALIZAÇÃO

Os processos de normalização de produtos têm como objetivo a elaboração de normas técnicas que estabelecem os requisitos mínimos de segurança para determinados produtos ou artigos para crianças, desde o carrinho de passeio ou cadeira da papa, até aos equipamentos



desportivos e parques infantis. A APSI participa de forma muito ativa nestes processos, desde 1994, quer a nível nacional, como a nível europeu.

Desde muito cedo que a participação da APSI nestes processos se revelou uma área de trabalho prioritária. Ao longo dos anos, o envolvimento da associação tem sido cada vez maior, em resultado da sua experiência e conhecimento especializado. A APSI é considerada perita em algumas áreas, nomeadamente, o transporte de crianças no automóvel, o transporte coletivo de crianças, guardas para edifícios, vedações para piscinas, balizas e equipamentos de espaços de jogo e recreio. Em alguns casos, a APSI tem mesmo assumido a coordenação dos trabalhos em representação dos consumidores europeus, através da ANEC, *European Voice of Consumers in Standardization* e a liderança de grupos de trabalho em Portugal.

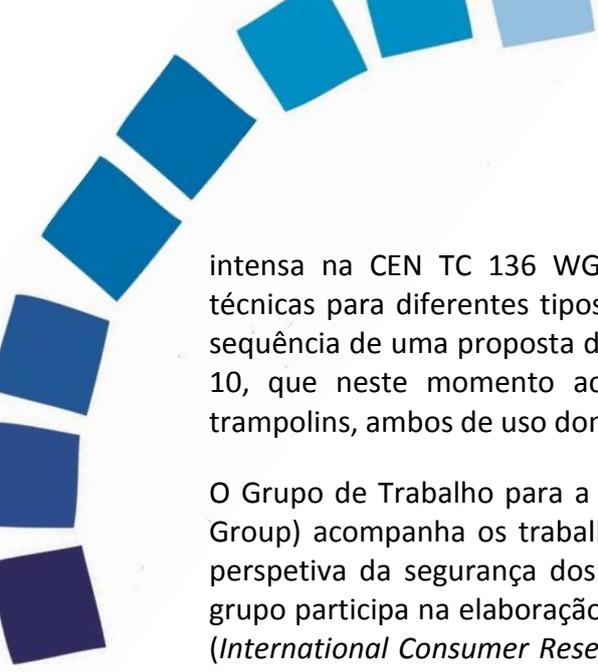
Com esta participação, que é um direito e um dever das organizações de consumidores, a APSI pretende garantir uma boa representação dos interesses e necessidades dos consumidores mais novos e especialmente vulneráveis – as crianças e os adolescentes. A APSI é a única entidade portuguesa a participar, a nível europeu, nos processos de normalização de produtos para crianças e adolescentes.

O trabalho desenvolvido pela APSI nesta área engloba a participação em reuniões técnicas em Portugal e na Europa, a elaboração de pareceres técnicos sobre projetos de norma, documentos e relatórios técnicos, assim como a pesquisa e análise de dados e regulamentação nacional ou europeia. A APSI está envolvida neste trabalho através da participação em inúmeras Comissões Técnicas e Grupos de Trabalho, a nível nacional e europeu.

A **nível nacional** a APSI é membro da CT4 - Comissão Técnica dos Têxteis e Vestuário, acompanhando a normalização do vestuário para crianças, artigos para crianças relacionados com o sono, coletes salva-vidas e auxiliares de flutuação, da CT 122 – Brinquedos e Puericultura e CT166 – Espaços e equipamentos de desporto, recreio e lazer.

A **nível europeu** a APSI integra a ANEC, uma associação de consumidores de âmbito europeu que tem como principal objetivo promover a representação dos consumidores nos processos de normalização e garantir que as suas necessidades e exigências são tidas em consideração na elaboração e revisão das normas técnicas europeias. A APSI integra a ANEC desde 1994, sendo membro ativo de dois grupos de trabalho: Segurança Infantil e Trânsito & Mobilidade. Para além disso representa esta organização nas Comissões Técnicas do Comité Europeu de Normalização CEN TC 136 WG22 *Gymnastic and playing field Equipment* e CEN TC 52 WG10 Activity Toys.

O Grupo de Trabalho para a Segurança Infantil (Child Safety Working Group) faz o acompanhamento e participa nos processos de normalização de brinquedos, artigos de puericultura, mobiliário para crianças, equipamentos para parques infantis, equipamentos desportivos, bicicletas, capacetes, entre outros produtos para crianças e adolescentes. É no âmbito deste GT que a APSI representa a ANEC nas Comissões Técnicas do CEN TC 136 WG 22 e CEN TC 52 WG 10, onde acompanha, respetivamente, os trabalhos de normalização de balizas e brinquedos de exterior. Nos últimos 7 anos tem participado de uma forma muito



intensa na CEN TC 136 WG22 uma vez que se encontram em desenvolvimento normas técnicas para diferentes tipos de balizas e que este foi um tópico de trabalho que surgiu na sequência de uma proposta da APSI. Desde 2016, que participa igualmente, na CEN TC 52 WG 10, que neste momento acompanha a revisão da norma de brinquedos de exterior e trampolins, ambos de uso doméstico.

O Grupo de Trabalho para a Segurança Rodoviária e Mobilidade (Traffic & Mobility Working Group) acompanha os trabalhos de normalização relacionados com os automóveis tanto na perspetiva da segurança dos passageiros como da segurança dos peões. Entre outros, este grupo participa na elaboração dos protocolos e nos testes do Programa da EuroNCAP, da ICRT (*International Consumer Research and Testing*) e do regulamento internacional para sistemas de retenção para crianças. Este GT acompanha também os trabalhos de normalização relacionados com bicicletas, capacetes para ciclistas e acessórios para bicicletas.

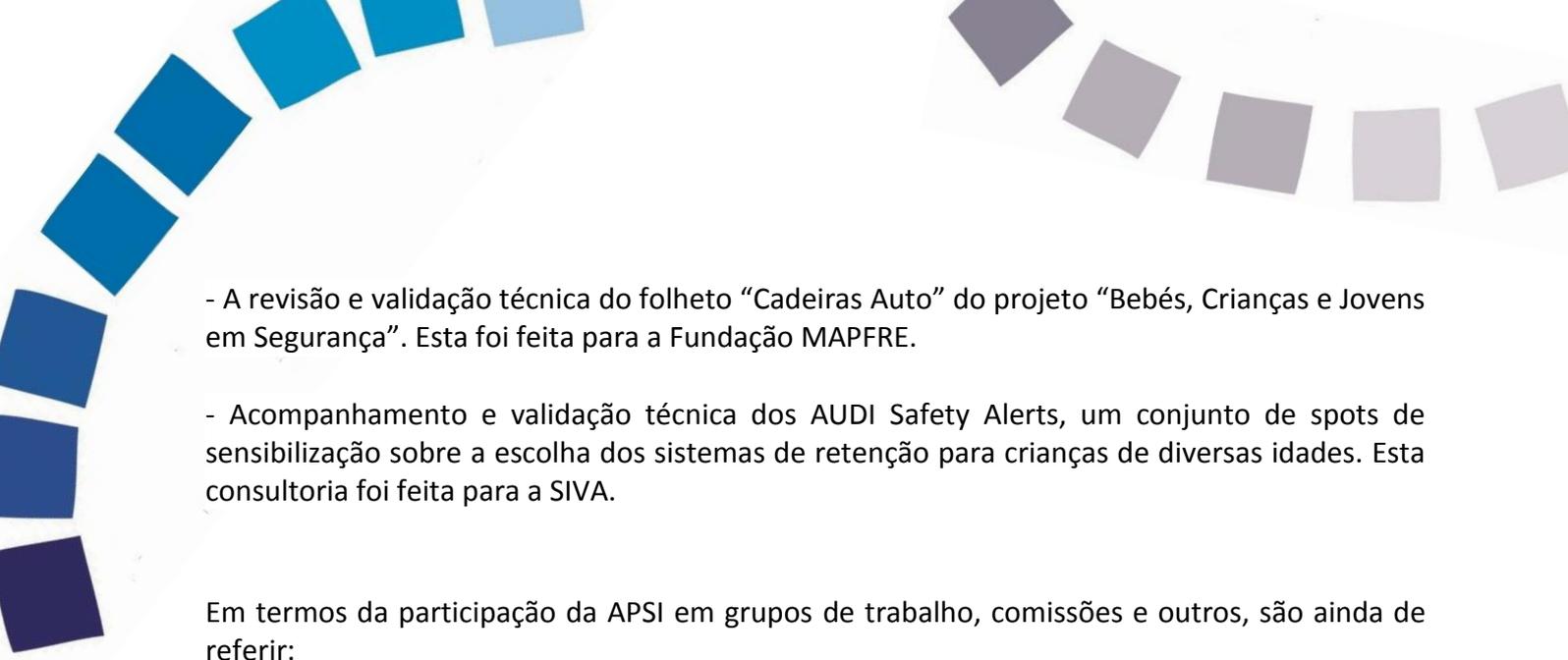
Para além de todo o trabalho realizado eletronicamente e entre reuniões, a APSI participou em 5 reuniões, que decorreram em Bruxelas, Berlim, Delft e Paris e em 4 reuniões via teleconferência.

VII - OUTRAS ATIVIDADES

CONSULTORIAS, PARECERES TÉCNICOS E GRUPOS DE TRABALHO

Na área das consultorias técnicas, a APSI foi solicitada para a revisão ou elaboração de conteúdos para recursos técnicos, didáticos e de divulgação, e para a avaliação de risco de espaços, nomeadamente:

- O desenvolvimento, em consórcio com a empresa Optimyzer, de Recursos Educativos Digitais sobre Segurança Rodoviária para a educação pré-escolar e ensino básico (REDER), para o Ministério da Administração Interna. Este trabalho resulta da candidatura a um concurso público apresentado em conjunto pela APSI e Optimyzer em 2014. Estes recursos didáticos, cuja criação e produção envolveu uma equipa considerável de ambas as entidades, resultarão num sítio na internet para crianças e adolescentes desde o pré-escolar até final do 3º ciclo. A APSI ficou responsável pelo desenvolvimento dos conteúdos e proposta de atividades para cada faixa etária para cada um dos 4 temas definidos (andar de carro, andar a pé, andar de bicicleta e cidadania em ambiente rodoviário), enquanto a Optimyzer assegurou toda a programação inerente a uma plataforma desta natureza (que implica recursos interativos e a possibilidade de utilização em dispositivos móveis). Este trabalho, que se iniciou em 2015, prolongou-se até ao final de 2016.
- A avaliação de risco de acidente e das condições de segurança de um espaço de jogo e recreio. Esta foi realizada para o Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Lobrigos, localizado em Santa Marta de Penaguião.
- A elaboração de um parecer técnico sobre a localização de um espaço de jogo e recreio no interior de um centro comercial. Este foi realizado para a Sonae Sierra.



- A revisão e validação técnica do folheto “Cadeiras Auto” do projeto “Bebés, Crianças e Jovens em Segurança”. Esta foi feita para a Fundação MAPFRE.

- Acompanhamento e validação técnica dos AUDI Safety Alerts, um conjunto de spots de sensibilização sobre a escolha dos sistemas de retenção para crianças de diversas idades. Esta consultoria foi feita para a SIVA.

Em termos da participação da APSI em grupos de trabalho, comissões e outros, são ainda de referir:

- A participação no Conselho Nacional do Consumo. Este é um órgão independente de consulta e ação pedagógica e preventiva, que exerce a sua atividade em todas as matérias relacionadas com o interesse dos consumidores, e que abrange representantes das entidades públicas e privadas relevantes em matéria de direitos e interesses dos consumidores.

- A participação nas reuniões da Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa. A APSI é sócia fundadora.

- A integração do júri da Segurarte, com concurso promovido pela Sonae Sierra relacionado com a segurança na utilização de elevadores e escadas rolantes.

- A participação nas reuniões do grupo de trabalho constituído para a revisão e atualização dos referenciais de formação da área de Educação e Formação - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens, nos quais se integram as amas. Este grupo de trabalho é coordenado pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, I.P.). Os referenciais integrarão o *Catálogo Nacional de Qualificações*.

- A participação nas reuniões num dos grupos de trabalho constituídos para a elaboração do Relatório Nacional sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III) que constituiu o contributo de Portugal para a terceira conferência da Organização das Nações Unidas que teve lugar em Quito, Equador, em Outubro de 2016.

- A integração e participação nas reuniões do Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde, responsável pela elaboração da Estratégia Local de Promoção da Saúde, de Cascais.

- A participação na campanha ‘Juntos por um Verão Seguro’, promovida pela Direção Geral de Saúde (DGS) no âmbito do Plano Verão & Saúde, que foi ativado em todo o país entre 15 de maio e 30 de setembro. Esta iniciativa levou a que 2 técnicas da APSI se deslocassem ao Algarve para o lançamento da mesma.

AÇÕES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS E NETWORKING

Arraial da Vila Berta – Santos Populares



Em 2016, a APSI esteve presente pela primeira vez no tradicional Arraial dos Santos Populares na Vila Berta, rua onde está localizada a sua sede.

Esta presença foi, sobretudo, uma oportunidade de angariação de fundos para a associação, mas também de convívio entre os/as voluntários/as (adultos e crianças), vizinhos e visitantes desta rua tão distintiva e bonita de Lisboa.

De 3 a 11 de junho a APSI esteve presente das 18h às 23h00 com a sua banca de rifas com prémios oferecidos por várias empresas parceiras, jogo da ‘pesca à sardinha’ e venda de chocolates artesanais em forma de manjerico e sardinhas. No domingo, dia 5, o arraial foi inteiramente dedicado às crianças, tendo começado ao início da tarde.

Neste evento a APSI conseguiu obter uma receita líquida no valor de 910€.

Apesar do esforço que significou para todas as colaboradoras, que tinham que assegurar a presença da APSI no arraial após um dia inteiro de trabalho, toda a equipa ficou muito motivada para repetir a experiência e aproveitar para angariar fundos e conviver no arraial dos santos populares, juntando o útil ao agradável.

Consignação 0,5% do IRS

Como habitualmente houve o apelo, através da extensa rede de contactos da APSI, redes sociais e site, aos contribuintes portugueses para que doassem 0,5% do seu IRS à APSI sem qualquer custo ou perda de benefício fiscal.

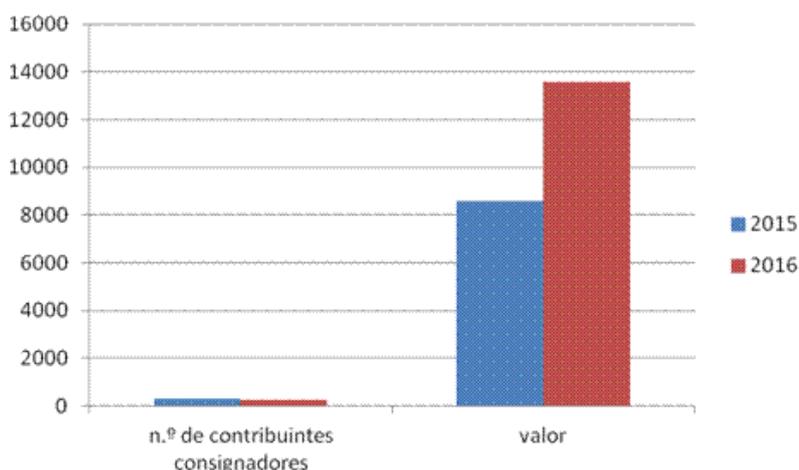
Para além deste pedido foi também lançado um desafio aos/às voluntários/as, elementos da direção e fãs do facebook para se tornarem Embaixadores do IRS, promovendo a APSI pessoalmente junto da sua rede de contactos pessoais e profissionais, divulgando um cartão com o NIF da associação.



O valor angariado através da consignação referente ao ano de 2014 foi de 13.559,76 €, sendo que 12.199,34€ é relativo a 0,5% do IRS e 1.360,42€ ao IVA que os contribuintes decidiram consignar à APSI.

Em 2016 verificou-se um ligeiro aumento no valor angariado, no entanto, o número de contribuintes consignadores ainda é muito reduzido; apenas aproximadamente 250 contribuintes é que escolheram a APSI como entidade beneficiária.

É necessário procurar formas alternativas de divulgação e captação de doadores através da consignação do IRS.



Ensaio Geral Solidário, Companhia Nacional de Bailado

No último quadrimestre de 2016 a APSI foi informada de que tinha sido uma das instituições selecionadas para beneficiar de um dos Ensaios Gerais Solidários 2016/2017, da Companhia Nacional de Bailado. A APSI tinha efetuado o pedido em dezembro de 2015.

Como em 2017 a APSI celebra o seu 25º aniversário, foi solicitado e aceite pelas restantes instituições que a APSI pudesse beneficiar do Ensaio Geral Solidário previsto para 22 de março, mês da sua fundação, com o espetáculo “A Perna Esquerda de Tchaikovski”.

A APSI terá direito a 200 convites para o Ensaio Geral Solidário, para distribuir em troca de um donativo a partir de 12 euros. Esta angariação de fundos terá início em janeiro 2017.

Prémio de Seguro de Acidentes Pessoais, Grupo Novo Banco Seguro

O GNB Seguros doa parte do prémio de um Seguro de Acidentes Pessoais da sua carteira de seguros à APSI, desde 2010. Por cada aquisição ou renovação da apólice deste seguro a APSI recebe 0,50€, sendo que, outros 0,50€ revertem para um fundo para o desenvolvimento de ações na área da segurança infantil a ser realizadas em conjunto por ambas as entidades.

Em 2016, o montante angariado através do Seguro GNB Dia a Dia foi de 1.803€, valor que corresponde a um total de 3.606 apólices (referente a outubro 2015 a setembro 2016).

Venda de sacos reutilizáveis, nas lojas Norauto

Desde 2015, graças a uma parceria com a Norauto, que estão à venda nas 20 lojas da marca, sacos reutilizáveis sobre cuja venda reverte 0,25€ para a APSI. Ao adquirirem estes sacos, os clientes da Norauto apoiam a APSI, contribuindo para a segurança infantil em Portugal, para além de ajudarem a preservar o meio ambiente.

No ano de 2016 foram vendidos 2.844 sacos, sendo o valor doado à APSI de 711€. Este valor é aplicado na resposta a pedidos de esclarecimento na área da segurança rodoviária, que chegam à APSI por e-mail.

Venda de Livro ABC da Segurança

No âmbito da parceria com a revista Pais & Filhos foi criada uma publicação/edição especial com conteúdos da APSI sobre a prevenção de acidentes em casa, no trânsito, ao ar-livre e na escola, desde o 1º ano de vida até aos 6 anos de idade.

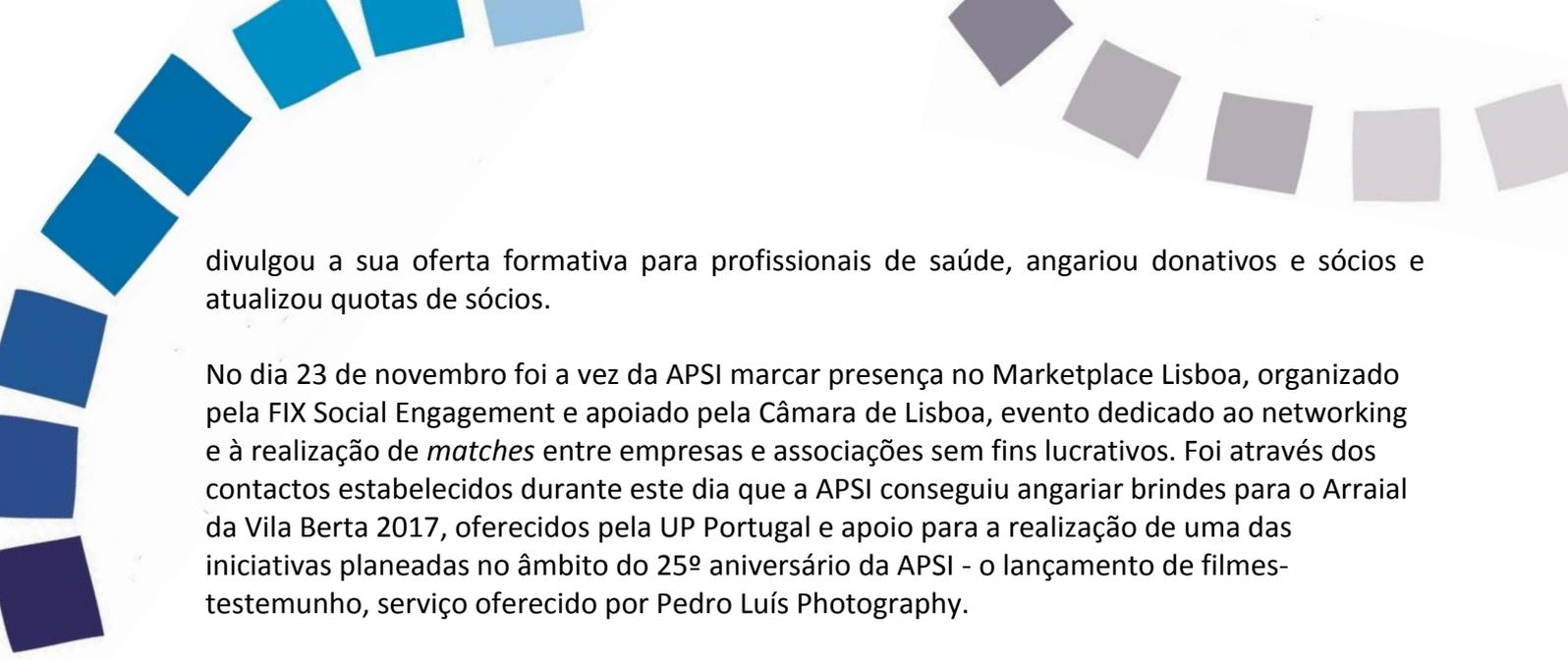
Esta publicação, intitulada ABC da Segurança, foi vendida juntamente com a revista Pais & Filhos no mês de julho. Foram colocados à venda 9.000 exemplares, tendo sido vendidos 2.244, que correspondem a um valor que reverte para a APSI de 224,4 €.

Presença da APSI em eventos

Nos meses de outubro e novembro, a APSI teve a oportunidade de estar presente em alguns eventos que proporcionaram, a realização de novos contactos, angariação de fundos, divulgação da APSI e também a mobilização das pessoas em torno da petição para instituir o Dia Nacional da Segurança Infantil.

Nos dias 8 e 9 de outubro, o 'stand' da APSI esteve no Hipódromo de Cascais a propósito do evento *Family Land*, promovido pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN). Durante os dois dias, num evento dirigido a famílias, APSI desenvolveu um passatempo que permitia a oferta de uma cadeirinha para o automóvel ao vencedor, tendo também sido possível apresentar o trabalho da associação e, principalmente, angariar um número considerável de assinaturas para a petição pelo Dia Nacional da Segurança Infantil.

Esteve igualmente presente, no Porto, no Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Pediatria, nos dias 3 e 4 de Novembro, onde para além de recolher assinaturas para a petição,



divulgou a sua oferta formativa para profissionais de saúde, angariou donativos e sócios e atualizou quotas de sócios.

No dia 23 de novembro foi a vez da APSI marcar presença no Marketplace Lisboa, organizado pela FIX Social Engagement e apoiado pela Câmara de Lisboa, evento dedicado ao networking e à realização de *matches* entre empresas e associações sem fins lucrativos. Foi através dos contactos estabelecidos durante este dia que a APSI conseguiu angariar brindes para o Arraial da Vila Berta 2017, oferecidos pela UP Portugal e apoio para a realização de uma das iniciativas planeadas no âmbito do 25º aniversário da APSI - o lançamento de filmes-testemunho, serviço oferecido por Pedro Luís Photography.

B. PARCERIAS, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FILIAÇÕES

As parcerias com outras entidades, públicas ou privadas, da sociedade civil ou do estado, são essenciais para o bom funcionamento, afirmação e divulgação da APSI.

Algumas destas parcerias têm carácter de continuidade, permitindo a concretização de projetos e iniciativas sustentáveis ao longo do tempo.

Para além destas, a APSI mantém inúmeras outras parcerias e muitas relações institucionais que contribuem igualmente para a sua atividade e para o cumprimento da sua missão. De referir, a ACA-M (Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados), a AFESP (Associação Portuguesa de Sinalização e Segurança Rodoviária), a ANF (Associação Nacional de Farmácias), a Gare (Associação para a Promoção de uma Cultura de Segurança Rodoviária) e organismos do Estado, como a Direção Geral do Consumidor, Direção Geral de Saúde, a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, as Câmaras Municipais de Lisboa e Cascais, entre muitos outros.

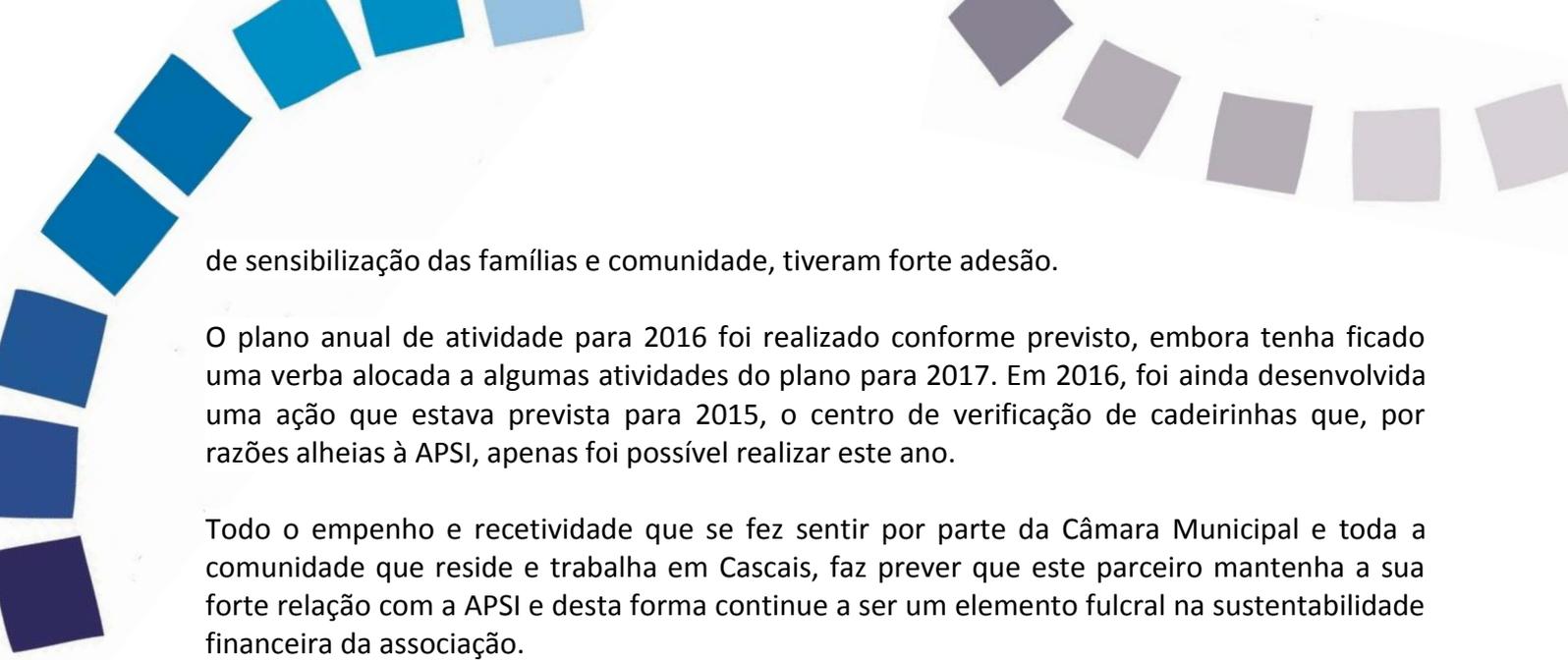
Durante 2016, a APSI manteve a sua participação no Fórum dos Direitos da Criança, na Plataforma Saúde em Diálogo – Associação para a Promoção da Saúde e Proteção na Doença, na Estrada Viva – Liga Portuguesa contra o Trauma, na APPANC - Associação Portuguesa para a Prevenção do Abuso e Negligência de Crianças e Jovens e na Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa.

Ainda de referir a importância do apoio, em 2016, da empresa Frotcom e o estabelecimento de um protocolo com a Câmara Municipal da Lousã, ao abrigo do qual se espera vir a desenvolver ações no concelho, no próximo ano, bem como, da parceria estabelecida com a H.Menezes Risk Vision na área da formação.

No âmbito das parcerias de continuidade gostaríamos de destacar as seguintes:

Câmara Municipal de Cascais

O protocolo de cooperação entre a APSI e a Câmara Municipal de Cascais conta já com 15 anos de existência e são muitas as atividades que validam a qualidade desta parceria. Este ano não foi exceção e a avaliação das diferentes atividades, quer formativas de crianças e jovens, quer



de sensibilização das famílias e comunidade, tiveram forte adesão.

O plano anual de atividade para 2016 foi realizado conforme previsto, embora tenha ficado uma verba alocada a algumas atividades do plano para 2017. Em 2016, foi ainda desenvolvida uma ação que estava prevista para 2015, o centro de verificação de cadeirinhas que, por razões alheias à APSI, apenas foi possível realizar este ano.

Todo o empenho e receptividade que se fez sentir por parte da Câmara Municipal e toda a comunidade que reside e trabalha em Cascais, faz prever que este parceiro mantenha a sua forte relação com a APSI e desta forma continue a ser um elemento fulcral na sustentabilidade financeira da associação.

Crioestaminal / Conversas com Barriguinhas

Outra das entidades parceiras que já conta com muitos anos de relação e que permite à APSI chegar a muitas famílias de norte a sul de Portugal Continental, com regularidade e ao longo de todo o ano, é a Crioestaminal. Esta parceria concretiza-se na presença da APSI nas “Conversas Com Barriguinhas” dirigidas a grávidas, e nas quais a APSI aborda o tema da prevenção de acidentes no primeiro ano de vida do bebé. Estas sessões permitem a muitas famílias esclarecer dúvidas importantes na área da segurança do bebé.

Dorel Portugal

A parceria com a Dorel Portugal, que já acontecia no âmbito do projeto Bebés, Crianças & Jovens em Segurança e na participação conjunta em alguns dos eventos promovidos pela Barrigas de Amor, foi reforçada em 2016, com o apoio desta marca aos Workshops ABC da Segurança: como transportar o bebé no automóvel.

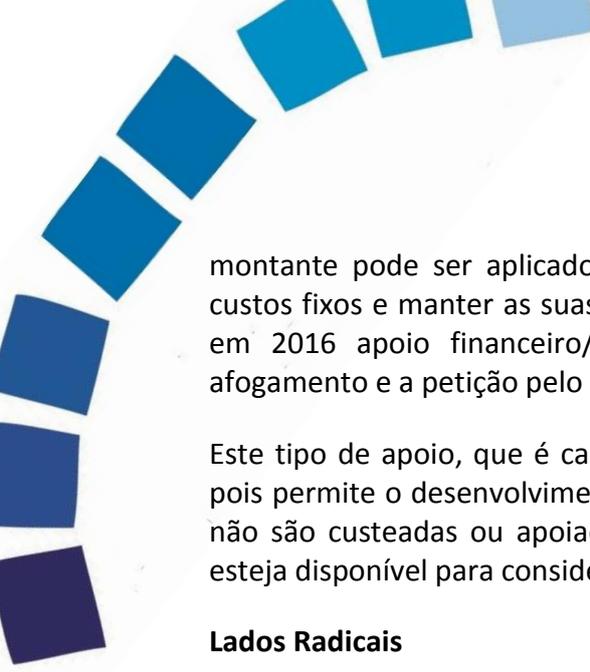
Ford Lusitana

Assim como nos anos transatos, a Ford continua a apoiar a APSI de forma regular, através da cedência de viaturas. Esta parceria tem sido sempre uma mais-valia porque se, por um lado, permite a deslocação da equipa para ações fora do distrito e assim apoia a APSI na sua missão de chegar a todo o território nacional, também permite que, nas ações locais estejam presentes viaturas e que seja desenvolvida uma prática formativa mais empírica, onde os formandos/participantes podem experienciar as informações transmitidas.

Frotcom

A Frotcom, uma marca de sistemas de localização de veículos e gestão de frotas, em 2016, escolheu a APSI como beneficiária de um donativo de 9.000€. A empresa pretendia, no âmbito da sua responsabilidade social apoiar uma associação com um trabalho relevante a nível nacional.

Este apoio revestiu-se da maior importância para a APSI uma vez que, sendo um donativo, o



montante pode ser aplicado no funcionamento da APSI e permitiu cobrir alguns dos seus custos fixos e manter as suas atividades regulares ou atividades que não têm ou não tiveram em 2016 apoio financeiro/patrocínio específico (como a campanha de prevenção dos afogamento e a petição pelo dia da segurança infantil).

Este tipo de apoio, que é cada vez mais raro no sector empresarial, é essencial para a APSI, pois permite o desenvolvimento de atividades fundamentais para cumprir a sua missão e que não são custeadas ou apoiadas por nenhuma entidade. A associação espera que a Frotcom esteja disponível para considerar este apoio à APSI de uma forma regular.

Lados Radicais

A Lados Radicais é fornecedora de serviços informáticos e parceira da APSI desde 2005, oferecendo 20% da faturação mensal dos serviços que presta à associação, em regime pro-bono.

LeasePlan Portugal

O apoio da LeasePlan concretiza-se através da disponibilização de uma viatura em permanência e existe desde 2013.

Manchete

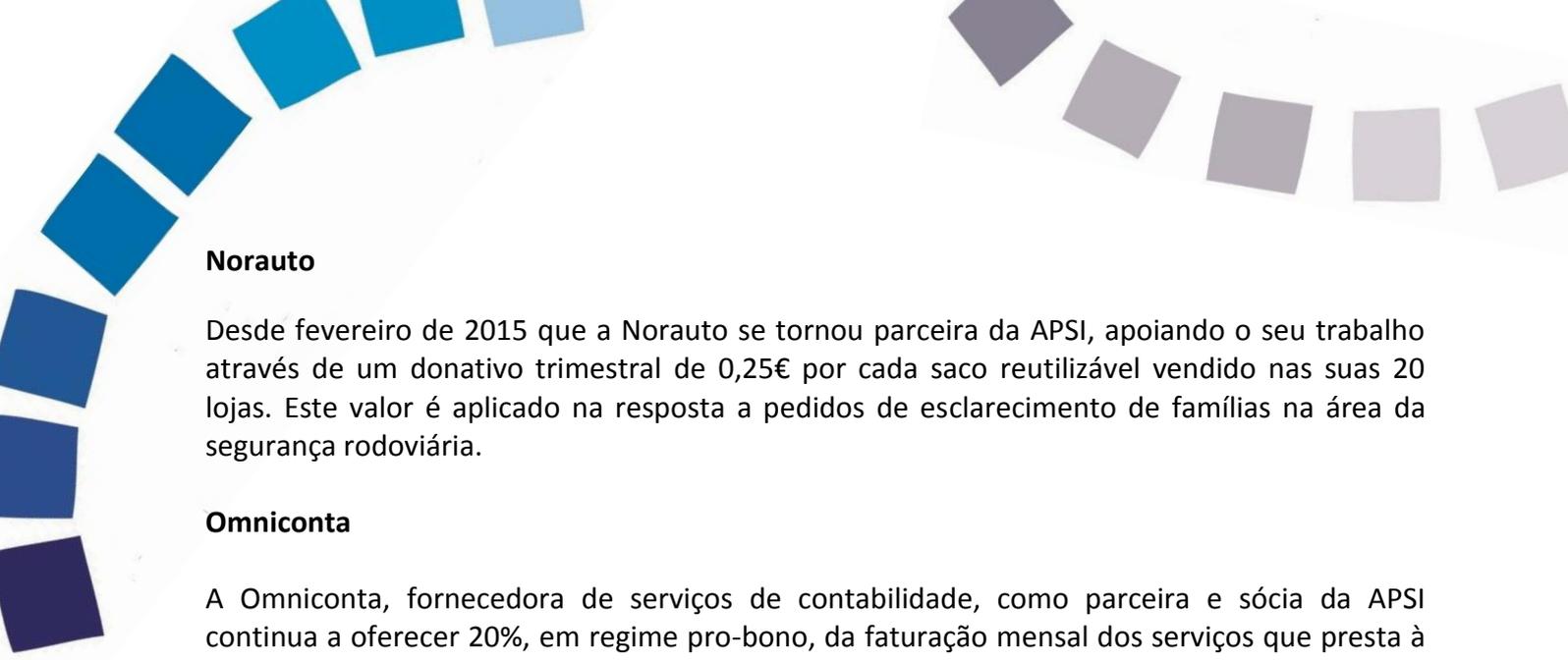
A Manchete possui uma longa parceria com a APSI, desde 2008, prestando um serviço de clipping em pro-bono. São referenciadas todas as notícias publicadas na imprensa portuguesa sobre a APSI e sobre Segurança Infantil, incluindo os acidentes com crianças e jovens. Este é um apoio essencial para a APSI, pois é através dele que se torna possível registar os acidentes noticiados e reunir informação sobre a visibilidade da associação na imprensa escrita e online. Estes dados são utilizados inúmeras vezes na elaboração de estudos e documentos técnicos, bem como em apresentações que a APSI elabora com vista à captação de recursos e novas parcerias.

Mordomo Business Consulting

A Mordomo Business Consulting é parceira da APSI desde 2014 e assegura toda a programação relativa ao site da associação. Este serviço é prestado em regime de pro-bono.

Grupo Novo Banco Seguros

Desde 2010, que a APSI mantém uma parceria com o Grupo Novo Banco Seguros, no âmbito da política de responsabilidade corporativa desta empresa. Esta parceria consiste na doação de 1€ por cada apólice de um determinado seguro, que seja vendida ou renovada. 50% deste valor é de imediato entregue à APSI, sendo que os restantes 50% revertem para um fundo para o desenvolvimento de ações na área da segurança infantil a ser realizadas em conjunto por ambas as entidades.



Norauto

Desde fevereiro de 2015 que a Norauto se tornou parceira da APSI, apoiando o seu trabalho através de um donativo trimestral de 0,25€ por cada saco reutilizável vendido nas suas 20 lojas. Este valor é aplicado na resposta a pedidos de esclarecimento de famílias na área da segurança rodoviária.

Omniconta

A Omniconta, fornecedora de serviços de contabilidade, como parceira e sócia da APSI continua a oferecer 20%, em regime pro-bono, da faturação mensal dos serviços que presta à associação.

C. CANDIDATURAS, CONCURSOS E PRÉMIOS

Como é habitual, a APSI apresentou inúmeras candidaturas, a diversos organismos públicos e privados, no sentido de obter financiamento para a concretização e viabilização de alguns dos seus projetos, iniciativas e ações.

BIP-ZIP, Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária em Lisboa

A APSI, mais uma vez, candidatou-se ao Programa dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP) da Câmara Municipal de Lisboa com o projeto “Ruas do Bairro, Amigas da Criança”, dedicado à mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias nas suas deslocações casa-escola. A ideia era aumentar o raio de implementação do “Ruas do Bairro, Amigas da Criança”, apoiado na candidatura de 2015, e envolver novas escolas. Foram apresentadas candidaturas aos bairros, Alto da Eira, Horizonte e Quinta do Lavrado de forma a envolver a comunidade escolar da EB23 Nuno Gonçalves e da EB1 Victor Palla. Este ano, o projeto da APSI não foi apoiado.

BPI Solidário

A APSI apresentou uma candidatura ao Concurso BPI Solidário apostando na reedição da coleção das brochuras “ABC da Segurança”, em mais duas línguas estrangeiras e na edição de um livro em braille que resultaria da compilação dos textos das 3 brochuras que compõem a coleção “Vale a Pena Crescer em Segurança”. A APSI pretendia aumentar a acessibilidade de determinados grupos da população, mais vulneráveis aos acidentes, à informação sobre segurança infantil.

Esta candidatura não foi uma das 15 aprovadas. No total candidataram-se 335 instituições sem fins lucrativos.

Fundo do Consumidor

A APSI candidatou-se ao Fundo do Consumidor, no âmbito do Eixo C de financiamento destinado à informação, educação e apoio aos consumidores. A APSI propôs desenvolver um



Guia Digital de Segurança para Produtos Infantis, dirigido a consumidores familiares de crianças até aos 14 anos, com o intuito de criar um guia orientador, com informações claras, simples e especializadas, sobre os aspetos essenciais a considerar no momento da escolha dos produtos e na sua posterior utilização.

Esta candidatura foi aprovada, mas apenas obteve o financiamento de 6.000€, o que representa um quarto do valor solicitado. Por este motivo a APSI viu-se obrigada a reformular de forma significativa a proposta apresentada, tendo sido necessário reduzir significativamente a quantidade de conteúdos e recursos/ferramentas inicialmente previstos.

Assim, este guia incidirá exclusivamente sobre uma categoria de produtos, os artigos de puericultura, embora o desenvolvimento do micro-site que o alojará seja feito tendo em conta a possibilidade futura de integrar novas categorias de produtos. A sua consulta será possível através de pc e dispositivos móveis.

A sua preparação foi iniciada no último trimestre de 2016 com execução prevista para 2017.

Fundação EDP

A APSI candidatou-se ao Programa EDP Solidária - Inclusão Social 2016 com o projeto “Banco de Produtos de Segurança Infantil”. Este projeto consistia na criação de um “banco” de produtos e artigos essenciais para a segurança das crianças e sua distribuição a famílias carenciadas. Esta proposta não foi selecionada entre as várias candidatas.

Fundação Montepio

Como é habitual, a APSI candidatou-se ao financiamento da Fundação Montepio, desta feita, e considerando uma necessidade detetada no âmbito do projeto “Bolsa de Ações de Educação Parental – Prevenção de Acidentes dos 0 aos 6 anos”, duas vezes apoiado por esta organização, para a realização de ações de formação para profissionais da área social. Este pedido de financiamento não foi aprovado.

RAAML | Área Social

A APSI apresentou candidatura ao RAAML - Regulamento de Atribuição de Apoios do Município de Lisboa com o projeto Bolsa de Ações de Educação Parental, onde se propõe criar e dinamizar um conjunto de 14 ações de educação na área da segurança infantil para famílias que vivam em Lisboa e sejam oriundas de meios socioeconómicos carenciados.

Esta candidatura ainda se encontra em fase de análise pelos elementos do júri, não havendo ainda previsão quanto à publicação de resultados.

RAAML | Bairro(com)vida

Apesar da equipa da APSI gostar muito da localização da sede da associação, para redução dos custos fixos a associação candidatou-se a um dos imóveis disponíveis no programa Bairro

(Com)vida que se situava no Bairro do Condado. No entanto, não obteve classificação suficiente para beneficiar da cedência do espaço não habitacional a que se tinha candidatado.

SIBS

A APSI candidatou-se ao serviço “Ser Solidário” no âmbito do projeto SIBS Solidária para ser uma das 20 instituições presentes, durante 2017, na rede nacional de multibancos para receber donativos. Não foi uma das instituições selecionadas devido ao número elevado de instituições inscritas e da enorme lista de espera.

Sociedade Ponto Verde

A APSI candidatou-se ao Prémio Inovação Social “Green Project Awards” com um projeto que pretendia desenvolver um “Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco” dirigido a crianças e jovens dos 12 aos 14 anos com vista a promover a segurança infantil e reduzir a ocorrência de acidentes, em diversos ambientes: rodoviário, em casa, na escola e em espaços de lazer e desportivos. Esta candidatura não foi aprovada.

4 CONTAS

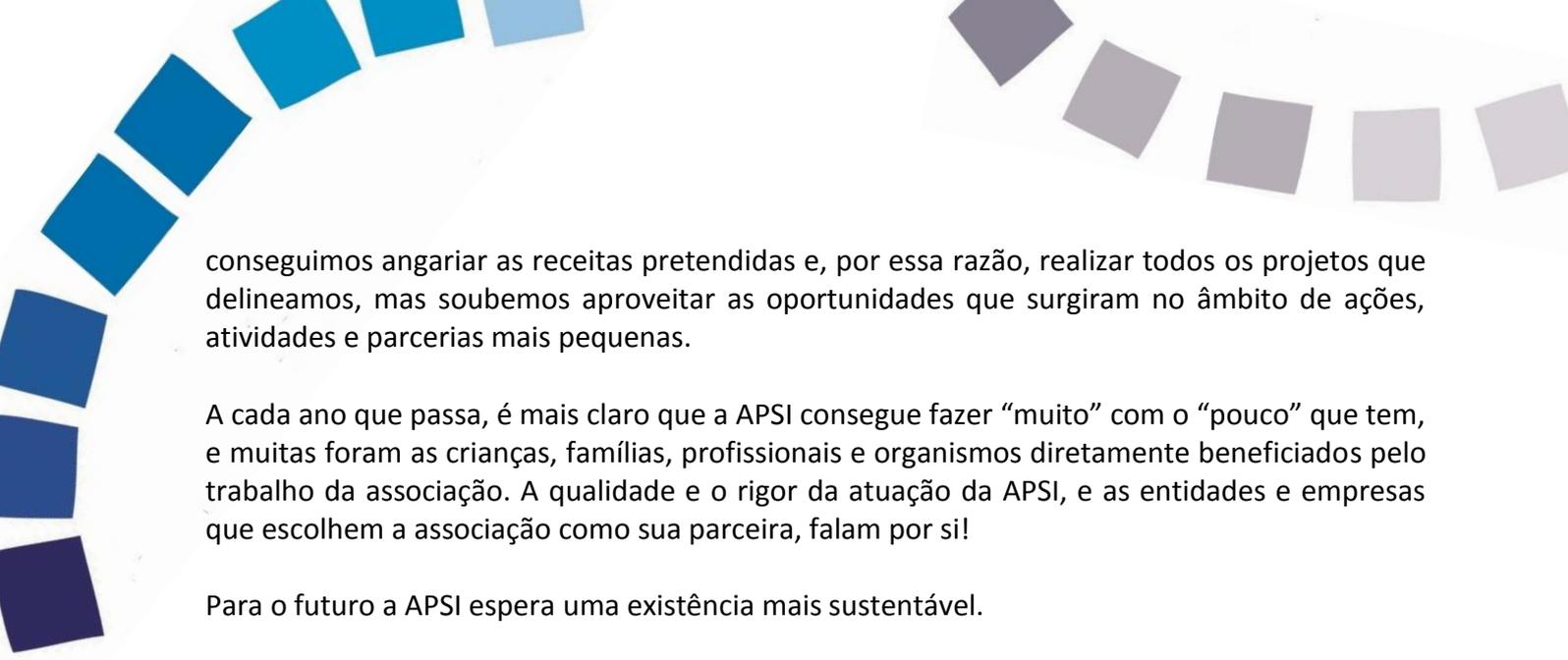
O ano de 2016, foi bastante diferente em termos financeiros, do ano anterior. De facto, houve uma diminuição das receitas resultantes da prestação de serviços, das candidaturas aprovadas e de algumas das parcerias que estavam previstas no plano de atividades e orçamento para 2016 não se concretizaram, em parte ou na totalidade. Este facto fez com que o exercício financeiro tivesse um resultado negativo de -6.879,62€.

Apesar disso, a APSI conseguiu manter todos os seus pagamentos em dia, assim como liquidar ou reduzir algumas das dívidas que ainda possui em resultado dos anos em que os seus exercícios foram negativos. A conta caucionada que a associação possui para fazer face às suas grandes oscilações de tesouraria, também foi pouco utilizada. Esta menor dificuldade de tesouraria face a anos anteriores, está inteiramente relacionada com o exercício positivo de 2015, que alcançou um montante que há muitos anos a associação não atingia e que ajudou a criar alguma folga financeira.

Isto revela que a APSI, apesar das dificuldades financeiras vai conseguindo manter a sua atividade com um bom desempenho, sempre com a meta de estabilizar a sua situação económica e tornar-se sustentável.

5 AVALIAÇÃO GLOBAL

Apesar do exercício negativo, a APSI orgulha-se do trabalho que fez e do que conseguiu concretizar em 2016, em prol da segurança das crianças e jovens que vivem em Portugal. Não



conseguimos angariar as receitas pretendidas e, por essa razão, realizar todos os projetos que delineamos, mas sabemos aproveitar as oportunidades que surgiram no âmbito de ações, atividades e parcerias mais pequenas.

A cada ano que passa, é mais claro que a APSI consegue fazer “muito” com o “pouco” que tem, e muitas foram as crianças, famílias, profissionais e organismos diretamente beneficiados pelo trabalho da associação. A qualidade e o rigor da atuação da APSI, e as entidades e empresas que escolhem a associação como sua parceira, falam por si!

Para o futuro a APSI espera uma existência mais sustentável.

6

AGRADECIMENTOS

A APSI agradece:

Pelo apoio no âmbito da Responsabilidade Social:

Câmara Municipal de Cascais
Ford Lusitana
Frotcom
GNB Seguros
Lados Radicais
Leaseplan
Manchete
Omniconta
Microsoft
Norauto

Pelo apoio financeiro às atividades e/ou aquisição de serviços na área da segurança infantil:

Associações e organizações não-governamentais:

Fundação MAPFRE
Fundação Montepio

Entidades Públicas:

ACEs Alto Tâmega e Barroso
Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
Câmara Municipal de Lisboa (Programa BIP ZIP)
Direção Geral do Consumidor
Ministério da Administração Interna

Empresas:

Continente / Missão Sorriso



Crioestaminal
Dorel / BebéConfort
José de Mello Saúde
Zippy

A todas as empresas, entidades públicas, estabelecimentos de educação, associações e instituições particulares de solidariedade social que dinamizaram e/ou participaram nas ações de formação e sensibilização promovidas pela APSI.

Pelo apoio através da oferta de serviços e produtos ou cedência de espaço:

Associações e organizações não-governamentais:

Associação Nacional de Farmácias
Associação Portuguesa de Famílias Numerosas
Seção de Pediatria Ambulatória da SPP
SPP, Sociedade Portuguesa de Pediatria

Entidades Públicas:

ARS - Administração Regional de Saúde do Norte
Centro Hospitalar São Francisco, Leiria
Direção de Serviços de Comunicação e Apoio ao Contribuinte (DSCAC)
Direção Geral de Saúde
Instituto de Segurança Social
INEM - Delegação Norte

Empresas:

360imprimir (através da Acredita Portugal)
Brisa, Autoestradas de Portugal
COTTLANA – Têxteis e Acessórios, Lda
CR&M
CUF Descobertas
Dorel / BebéConfort
From Factory – Unipessoal, Lda
Espaço Mamãs
Gimnógrávida
H.Menezes Risk Vision
Hospital da Luz
Hospital Lusíadas Lisboa
Hospital Lusíadas Porto
Hospital José de Almeida
Idealmed
Mordesign
Mordomo Business Consulting
Revista Activa
Revista Pais & Filhos
Roteiro Estrelas & Ouriços



Science for You
Sobralense
Up Portugal
Zero a Oito

A todos os Órgãos de Comunicação Social que cederam espaço publicitário gratuitamente e ajudaram a divulgar a mensagem da APSI, nomeadamente, a Campanha de Prevenção dos Afogamentos.

A APSI agradece ainda:

Às colaboradoras Helena Sacadura Botte, Ivone Bastos e Inês Pessoa e Costa pelo compromisso, responsabilidade e dedicação que evidenciaram no exercício das suas funções
Às estagiárias Francisca Fernandes e Filipa Henriques pela dedicação e empenho que demonstraram no decorrer dos seus estágios

A Elsa Rocha, voluntária e importante fonte de ligação e aconselhamento técnico nas áreas da saúde e da segurança infantil

A Rosa Afonso, voluntária responsável pela gestão do Facebook da APSI

A Nuno Nogueira, voluntário e importante apoio no desenvolvimento de suportes de divulgação e/ou informativos da APSI

A Carla Vicente, voluntária responsável pela gestão do LinkedIn da APSI e pelo tratamento e registo de todo o *clipping*

Aos padrinhos, Ana Galvão, Ana Mesquita, João Gil e Nuno Markl

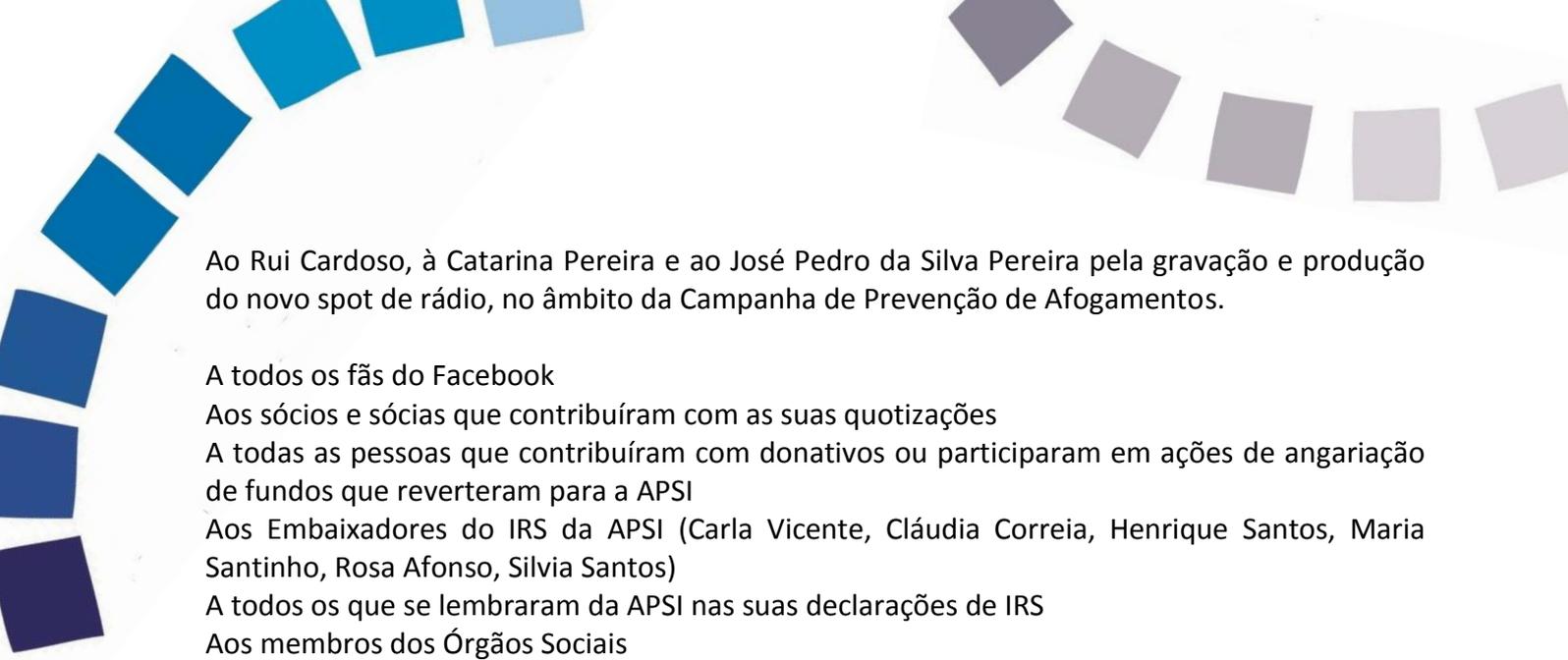
Aos/às voluntários/as que participaram nas ações na comunidade e/ou colaboraram nas atividades da APSI: Afonso Sousa Macedo, Andreia Neves, Beatriz Ribeiro, Cláudio Prus, Daniela Carvalho, Filipa Henriques, Filipa Marques Paiva, Gabriel Campos, Henrique Santos, Inês Pessoa e Costa, José Serôdio, José Manuel Monteiro, Judite Gomes Leal, Lídia, Madalena Oliveira, Madalena Serôdio, Márcia Sousa Ferreira, Maria Júlia Barroso, Margarida Moreira, Maria Santinho, Marina da Paz, Olga Fidalgo, Paulo Raposo, Ricardo Ribeiro, Rita Ferreira, Ruben Pedroso, Rute Serôdio, Sofia Pessoa e Costa, Vasco António, Zaide Machado e Teresa Fernandes

À ACAM, ao Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, à Associação de Pais da Escola Sampaio Garrido pelo seu envolvimento no projeto “Ruas do Bairro, Amigas da Criança”

A todas os professores/as, famílias e crianças da Escola Básica Natália Correia e da Escola Básica Sampaio Garrido

Aos hospitais que aderiram e têm em funcionamento o programa ALTA SEGURA da APSI: Hospital de Faro, Hospital de Portimão (ambos do Centro Hospitalar do Algarve), Hospital Particular do Algarve, CUF Descobertas e CUF Porto.

Ao Sr. Paulo Ramos da banca das Bifanas, à D. Isilda e familiares da banca das Sardinhas, ao Sr. João Marques e D. Manuela da banca dos Petiscos, que durante o Arraial da Vila Berta ofereceram bifanas, sardinhas e caldo verde aos/às voluntários/as e colaboradoras da APSI que estavam de ‘serviço’.



Ao Rui Cardoso, à Catarina Pereira e ao José Pedro da Silva Pereira pela gravação e produção do novo spot de rádio, no âmbito da Campanha de Prevenção de Afogamentos.

A todos os fãs do Facebook

Aos sócios e sócias que contribuíram com as suas quotizações

A todas as pessoas que contribuíram com donativos ou participaram em ações de angariação de fundos que reverteram para a APSI

Aos Embaixadores do IRS da APSI (Carla Vicente, Cláudia Correia, Henrique Santos, Maria Santinho, Rosa Afonso, Silvia Santos)

A todos os que se lembraram da APSI nas suas declarações de IRS

Aos membros dos Órgãos Sociais

E a todos/as quantos/as acreditam no nosso trabalho.